

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O almirante Gago Coutinho chegou hoje do Brasil recebido com honras inerentes ao seu alto posto militar

O almirante Gago Coutinho voltou hoje do Brasil. Não é apenas mais um regresso, tantas são as vezes que o glorioso marinheiro tem cruzado o Atlântico. Mas Gago Coutinho regressa depois de se ter concretizado a honra com que foi distinguido, conferindo-se-lhe o

titulo e grau de almirante da Armada portuguesa. Por isso, a chegada do «Vera Cruz», em que o grande navegador viajou desde o Brasil, foi assinalada por especial cerimonia. Como ontem noticiámos, o ministro da Marinha, sr. prof. Raul Ventura, determinou que fossem prestadas honras militares. Para isso, compareceu na estação marítima da Rocha do Conde de Obidos uma força da Marinha, com banda e fanfarra, sob o comando do sr. capitão-tenente. Raul Teles Palhinha, a qual passará revista o sr. almirante Gago Coutinho. A formatura, em seguida desfilará em continência. Entretanto, o almirante Gago Coutinho receberá os cumprimentos dos oficiais-generais da Armada portuguesa, vindo-se ali os srs. vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole; e José Filipe Castela, superintendente da Armada; comodoros Sarmiento Rodrigues, comandante da Escola Naval; Quintanilha Dias, Duarte Silva, Lopes Alves, etc.

Ao encontro do «Vera Cruz» tinha ido um rebocador, em que seguiram além do antigo ministro sr. almirante Américo Tomás, Presidente eleito, os srs. dr. José Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração da Companhia Co-

(Continua na 14.ª página)

Nova desistência no lançamento do satélite da Marinha americana

WASHINGTON, 24 — A Marinha desistiu, às primeiras horas de hoje, de novo ensaio de lançamento de um foguetão «Vanguard» portador de um satélite, no centro de ensaios do Cabo Canaveral.

As autoridades competentes declararam em Washington que uma sucessão de curtos-circuitos causados por chuvas recentes e pela ventania, danificou a rede eléctrica, particularmente delicada, do foguetão. Houve conhecimento desta decisão quatro horas depois da marcada para o lançamento.

Pela segunda vez em cinco dias, desistiu-se de lançar um foguetão «Vanguard». Na quinta-feira, o mesmo satélite tinha sido colocado no topo do foguetão, mas este não subiu em virtude de dificuldades técnicas. — (F. P.)

90 mortos e 400 feridos em explosões de fogos de artifício registadas ontem no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — A agência noticiosa brasileira «Asapress» anuncia que houve noventa mortos e mais de quatrocentos feridos, devido a ter explodido ontem, à hora de maior movimento, grande quantidade de fogo de artifício em três estabelecimentos, nas cidades de Santo Amaro e Feira de Santana, no Estado da Bahia.

O sinistro deu-se quando centenas de pessoas compravam fogos de artifício para festejar a noite de S. João.

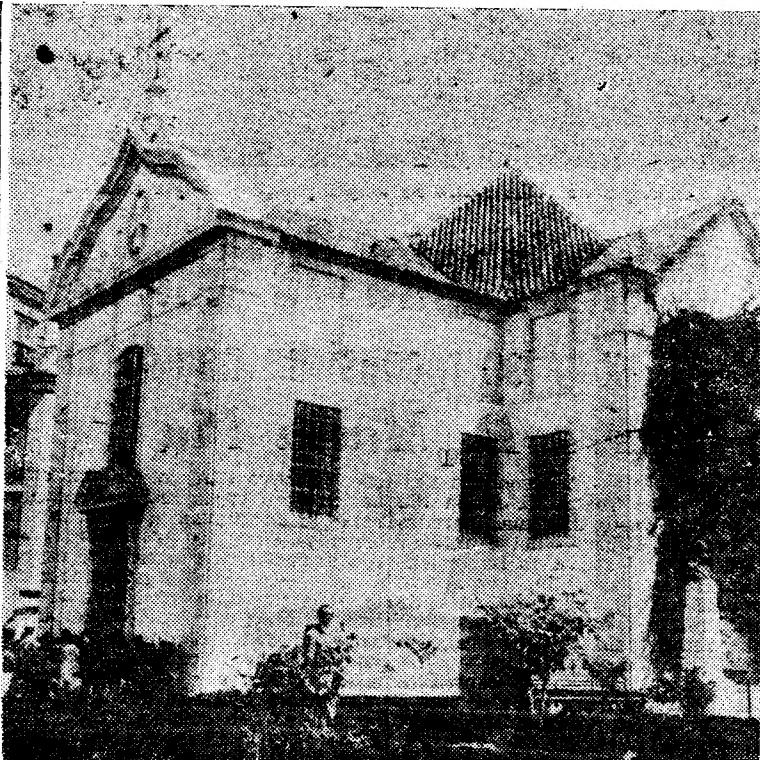
Só nas explosões ocorridas em dois estabelecimentos na cidade de Santo Amaro morreram oitenta e três pessoas e mais de quatrocentos ficaram feridos. Os estabelecimentos ficaram destruídos.

Muitos dos feridos encontram-se hospitalizados em estado desesperado, havendo poucas esperanças de que possam escapar, pelo que o numero de mortos deve ascender ainda a uma centena.

Em Feira de Santana, também no Estado da Bahia, houve sete mortos e muitos feridos em consequência de uma explosão nas mesmas circunstâncias numa loja de fogo de artifício. — (A. N. I.)

Caíu um avião e morreram 5 pessoas

MÉXICO, 24 — Os destroços de um avião, que transportava cinco pessoas, e do qual não havia notícias desde sábado passado, foram descobertos ontem numa garganta a Norte de Oaxaca. Não há nenhum sobrevivente. O aparelho, que pertencia a uma pequena companhia aérea, descolara de Huajuapán, para ir para Cutla. Ignoram-se as causas do acidente. — (F. P.)



A pequena capela no canto do miradouro...

Tem a sua história (talvez do tempo de D. Afonso Henriques) a capelinha de Santa Luzia que hoje reabriu ao culto

Reabriu hoje ao publico a capela de S. Brás—ou de Santa Luzia, como é mais conhecida—situada no Miradouro de Santa Luzia, templo muito procurado pelos fiéis, de origem muito remota, embora não identificada. Admite-se, entretanto, que é ainda o templo que originariamente se ergueu no local, o que significaria datar do tempo de D. Afonso Henriques. No reinado de D. Dinis, a capelinha teria pertencido á Ordem de Malta e deve ter sido reedificada ou restaurada em várias épocas. Durante algumas dezenas de anos, esteve encerrada, tendo as imagens dos santos oragos passado para a igreja de S. Tiago. Serviu durante anos de depósito de materiais da Camara Municipal e por pouco tempo encerrou parte do Arquivo Histórico do Ministério

das Finanças. Tem várias sepulturas, todas classificadas monumentos nacionais. Estão entre estas, as de Fernando e Gil Afonso, filhos de D. Afonso III, e de frei Lourenço Gil, filho de Gil Afonso, conservando ainda, a capela-mor,

(Continua na página central)

O Dia de Portugal celebrou-se hoje na Exposição Universal de Bruxelas

BRUXELAS, 24.—Desde esta manhã que a bandeira portuguesa se encontra hasteada no mastro de honra da Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, dominando, batida pela aragem, o vasto recinto do certame. Depois do izar da bandeira verde-rubra, as cerimónias comemorativas do «Dia de Portugal» com a celebração, pelo prelado auxiliar da arquidiocese de Braga, D. Francisco Maria da Silva, de missa solene, em rito bracarense, na igreja do pavilhão «Civitas Dei», da Santa Sé, e á qual assistiu, em representação do Governo português, o ministro da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano.

O ministro português, antes do programa da tarde, que compreende, novas visitas á exposição, incluindo o pavilhão de Portugal, almoçará no palácio Belvedere, com o comissário-geral da Exposição, barão de Moens de Fernig.

E' aguardada com especial interesse nos meios artísticos de Bruxelas a exibição do grupo de bailados «Verde Gaio», no «Grande Auditório», onde também a fadista Amália Rodrigues interpretará um programa especial e a quem, durante a festa, o sr. prof. Marcelo Caetano entregará as insígnias do oficialato da Ordem de Sant'Iago. A Orquestra Nacional Belga, que acompanha o «Verde Gaio», terá

como regente o maestro português Frederico de Freitas.

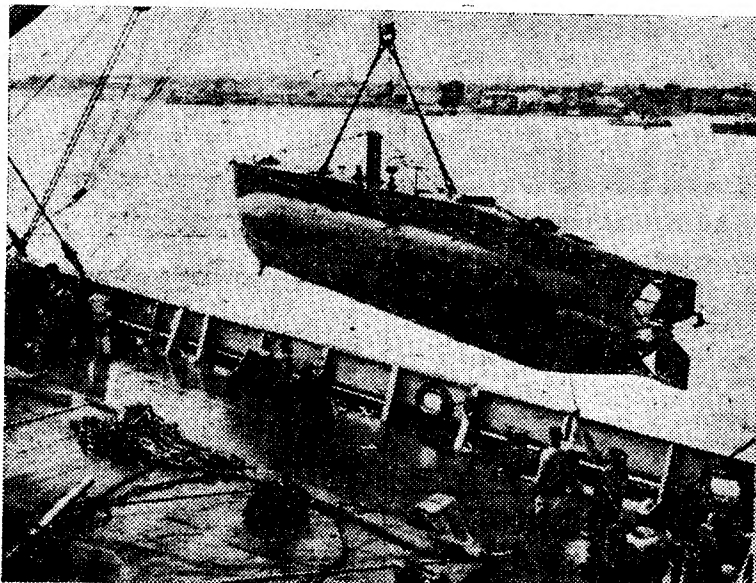
Ao espectáculo seguir-se-á, também no auditório, uma recepção oficial em honra do Governo belga, para que foram dirigidos convites pelo conde de Penha Garcia, comissário-geral português, a muitas entidades oficiais.

Antes de deixar Bruxelas, o sr. prof. Marcelo Caetano voltará amanhã ao pavilhão de Portugal, para receber, oficialmente, dirigentes e realizadores da representação portuguesa. — (A. N. I.)

Morreu na Argentina um perito em teleguiados

BUENOS AIRES, 24. — Arpad Boer, químico romeno, que era, segundo a agência «Telam», um grande especialista em foguetões teleguiados, suicidou-se, ontem, num hotel de Mar del Plata, a 400 quilómetros de Buenos Aires. A agência «Telam» acrescenta que Boer gozava de grande prestígio nos Estados Unidos. — (F. P.)

Visado pela Comissão de Censura



A Inglaterra empresta um submarino aos Estados Unidos. Um submarino minúsculo, mas muito útil na defesa costeira. Ei-lo a ser embarcado em Portsmouth. Em Setembro, com um cartão de agradecimento dos E. U., o submarino regressa á base

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As comemorações da Semana do Ultramar

Revestiu-se de muito brilho a abertura da 39.ª Semana do Ultramar, ontem à noite solenemente inaugurada na Sociedade de Geografia, com a presença do Chefe do Estado, tendo nesta primeira sessão o antigo ministro do Ultramar, comodoro Sarmento Rodrigues, pronunciado uma notável conferência sobre «Prioridade Portuguesa das Investigações Científicas do Ultramar». A sala estava vistosa e patrioticamente engalanada e a guarda de honra ao Presidente da República foi prestada por deputados das Escolas Naval e do Exército. Assistiram, além do ministro do Ultramar, altas individualidades da Marinha, do Exército, eclesiásticas e sócios da Sociedade de Geografia.

O comodoro Sarmento Rodrigues assinalou como obra científica muito do que no Ultramar se tem feito desde o período dos Descobrimentos, defendeu a construção do Museu do Ultramar em Belém, referiu-se largamente aos centros e missões de estudo que trabalham no Ultramar e focou outros assuntos de premente interesse.

O programa de hoje da Semana do Ultramar inclui diversas conferências, entre elas uma na Escola Naval, do comandante Albano de Oliveira sobre «A Marinha na ocupação científica do Ultramar», outra do padre missionário Joaquim Alves da Gama, nas Oficinas de São José, outra na Escola Luís de Camões, e muitas outras em vários pontos do País, como Santarém (na Escola de Regentes Agrícolas), Gondomar (Centro Escolar n.º 2 da M. P.), Almódovar, Figueira da Foz, nas Casas do Povo de Milagres e Sobral Grande, em Sobreira Formosa (L. P.), assim como em Angra do Heroísmo e no Funchal.

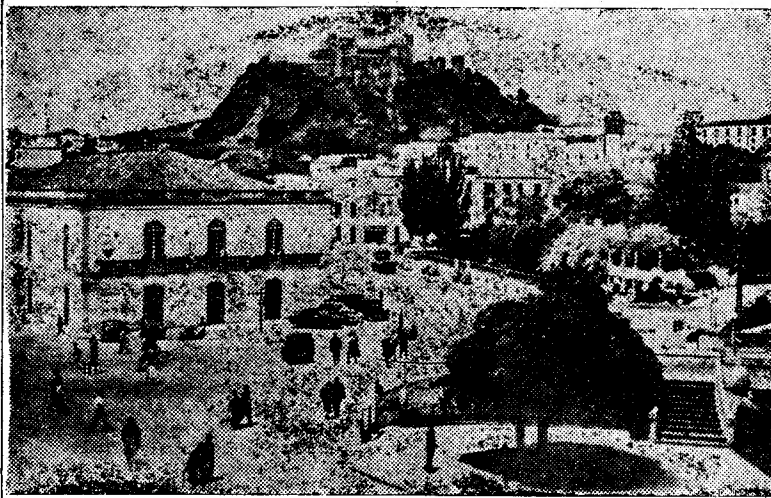
Durante a Semana do Ultramar está patente nos salões do 1.º andar da Sociedade de Geografia uma exposição essencialmente objectiva sobre as principais actividades da Junta das Investigações do Ultramar, tais o Instituto de Massim como de outros departamentos de investigação do Ministério do Ultramar, aís o Instituto de Medicina Tropical, o Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, etc.

Através de uma selecção das publicações científicas mais marcantes, de material iconográfico utilizado ou recolhido no decurso das missões nos territórios ultramarinos e de uma numerosa série de gráficos e diagramas, tem-se uma sugestiva impressão do que tem sido o intenso labor desses diferentes organismos nas várias províncias de além-mar.

A exposição encontra-se aberta ao público até sábado, das 10 às 13, das 15 às 19 e das 21 às 24 horas.

Filipe Martins Quintão

Apresentando os seus melhores cumprimentos, têm a honra de participar às suas Ex.ªs clientes que foi inaugurado o seu Moderno Instituto de Beleza na Avenida da Liberdade, 204, r/c., Telef. 49723/40873, onde esperam ter o prazer de continuar ao dispor de V. Ex.ªs.



A localização do velho teatro na ampla perspectiva que se abre

A urbanização de Leiria exige se reconstrua noutro local o Teatro D. Maria Pia

LEIRIA, 24. — A demolição parcial do velho Teatro D. Maria Pia — grande parte das suas paredes já foram apeadas — deixa antever a óptima perspectiva do Largo Alexandre Herculano, uma vez liberto daquele imóvel. O largo ficaria, de facto, muito valorizado, se o teatro fosse reconstruído noutro local. Um grupo de bons leirienenses apercebeu-se disso, e logo se constituiu em comissão para se avistar com o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Olímpio Duarte Alves, a quem expuseram o seu parecer. O presidente do município concordou com a ideia de se reconstruir o teatro noutro local, pois a cidade muito beneficiaria com essa resolução. Todavia, a Câmara Municipal, segundo informou o seu presidente, não tem disponibilidades financeiras para arcar com as despesas a fazer com a compra do terreno ocupado pelo teatro e com a sua necessária urbanização, tanto mais que o município, já de si tão pobre de fundos, tem pesados compromissos a solver durante os anos próximos. Além disso, havia ainda que contar com a indemnização a dar ao empreiteiro que, no organismo do novo edifício do teatro, tomou em consideração o aproveitamento dos alicerces do antigo imóvel. Se a reedificação se efectuar noutro local, terá de construir as fundações, o que elevará o custo da empreitada.

Estas dificuldades não são, porém, insuperáveis, mesmo considerando que os proprietários do teatro tenham previsto a incorporação

no novo edifício, de um estabelecimento cujos lucros de exploração se destinavam a amortizar os elevados encargos provenientes da reconstrução da sua casa de espectáculos — o referido estabelecimento, montado num local menos central, poderia ver comprometida a sua finalidade. E' que os próprios empresários do Teatro D. Maria Pia estão dispostos a colaborar neste movimento que tem por finalidade engrandecer a cidade, desde que, como aliás é de inteira justiça, os seus interesses sejam também acautelados, pois a obra a que meteram ombros custará cerca de 3.000 contos, e a maior parte desta quantia há-de ser reunida por meio de empréstimos particulares.

Trata-se, pois, de um problema de grande interesse para Leiria, que só não se resolverá a contento de todos, se não se obtiverem os fundos necessários para as operações que a sua solução implica. Por esse motivo, o presidente da Câmara Municipal prometeu avistar-se, na próxima quarta-feira, com o sr. ministro das Obras Públicas, a fim de lhe expor aquela aspiração dos leirienenses e de pedir ao Governo torne possível a sua satisfação.

TAGIDE

O grande fantasista francês

CLAUDE MARTY

A Vedeta franco-italiana

DONA TELLÁ

A parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediantes da canção

PATRICIA

A voz de ouro do Fado

Saudade dos Santos

PALM BEACH

Adultos maiores de 17 anos

O iate «Saltillo»

do conde de Barcelona

chegou hoje a Cascais

O iate «Saltillo», do sr. conde de Barcelona, concluiu hoje, cerca do meio-dia, a dupla travessia do Atlântico, fundeando na baía de Cascais, onde foi recebido festivamente por numerosas embarcações de recreio. A direcção do Clube Naval de Cascais, por intermédio dos srs. condes de Monte Real e Caria, apresentou cumprimentos de boas-vindas, felicitando a tripulação que realizou a importante demonstração náutica.

O sr. embaixador de Espanha, adidos e todo o pessoal da embaixada, além de muitas individualidades da colónia espanhola, compareceram, tributando ao sr. conde de Barcelona e seus companheiros significativas homenagens. Após o desembarque, foi servido na sede do Clube Naval um beberete que serviu de pretexto para distinguir a proeza dos valorosos velejadores.

O «Saltillo» terminou a viagem em magníficas condições. A proeza conferiu-lhe o direito de ostentar a flâmula, de 27 metros, correspondente à navegação das 9.000 milhas.

Falando aos jornalistas, o sr. conde de Barcelona disse que a dupla travessia tinha decorrido satisfatoriamente. Salientou a colaboração prestada por dois portugueses, membros da tripulação, e aludiu à calorosa manifestação de simpatia que nos Açores foi dispensada ao «Saltillo».

Pode tornar-se o possuidor de um automóvel «Opel-Rekord» se jogar no

SORTEIO DE INVALIDOS DO COMÉRCIO

Rua Alexandre Ferreira, 48
Tel. 779209

O «Diário de Lisboa» e o «Sem-COBAÇA» por José Narciso da Costa Suc.

As festas da cidade

O programa de hoje

No Anfiteatro da Ribeira Velha, começa a disputar-se hoje, às 21 e 30, o 1.º Concurso Nacional de Folclore, como preparação para a 1.ª Olimpíada Folclórica, a efectuar em Portugal em 1959, e que é promovida pelo S. N. I., em entendimento com a comissão executiva das festas da cidade. Deslocar-se-ão a Lisboa os trinta melhores agrupamentos folclóricos de todo o País, num total de mais de mil pessoas. Em cada noite exhibir-se-ão dez ranchos, sendo, apurados cinco, para segunda prova; e, assim, até à noite de domingo apurar-se-ão os cinco finalistas. Os bilhetes custam 20, 15 e 10 escudos e 250.

A Feira «Portugal em Lisboa», no Jardim da Estrela, é esta noite dedicada ao Algarve, exibindo o conjunto daquela província, ali patente, os mais típicos motivos e apresentando os mais apreciados produtos algarvios.

A Emissora Nacional transmite hoje, às 21 e 50, o «Festival da Canção» efectuado no dia 22, no Anfiteatro da Ribeira Velha.

Nos claustros do Mosteiro dos Jerónimos, continua a haver, todos os dias, até 15 de Julho, das 22 e 30 às 23 e 30, o espectáculo de «Som e Luz», «Noite do Tejo», apresentado pelo S. N. I.

Animais carbonizados

TABUA, 24. — Num barracão pertencente ao sr. Manuel da Silva, do Sergudo, deste concelho, onde ele possuía alguns haveres e muitos animais, manifestou-se, pouco depois da meia noite, um violento incêndio, morrendo carbonizadas algumas cabeças de gado. No local, compareceram os bombeiros voluntários desta vila, e, dado o seu esforço e a grande quantidade de água que havia depositada nuns tanques pertencentes ao sr. José da Cruz, foi possível evitar que o fogo pegasse a grande quantidade de casas com as quais o barracão confinava.

V. Ex.ª será esbelta



sem dietas
sem sacrifícios

Com SVELTOR também V. Ex.ª poderá emagrecer, perdendo toda aquela gordura supérflua que a desleia e entorpece a sua agilidade.

NOVO: Sveltór, o único produto para emagrecer que contém a Stimulina Biogena, actua energeticamente sobre qualquer parte do corpo onde se aplica.

RÁPIDO: Sveltór necessita, pela sua fácil aplicação, de poucos minutos por dia. Experimente-o V. Ex.ª. Depois de um tratamento de 15 dias sentir-se-á transformada!

SEGURO: Sveltór é aplicável em todo o corpo e, se o desejar, pode usá-lo, com a garantia de um resultado seguro, sobre algumas partes do corpo (quadril, pernas, etc.).

Benefício V. Ex.ª, desta oferta excepcional! Recorte o vale junto e envie-o, com selo de correio, a: **LABORATÓRIOS DO SVELTOR** Rua Custódio Vieira, 2-B e 2-C LISBOA. Receberá, com a máxima discreção, e documentação completa e a oferta de experiência a expensas nossas, do tratamento SVELTOR.

GRÁTIS VALE N.º D. L. Envie-me, sem qualquer compromisso de minha parte, a documentação sobre o tratamento SVELTOR, com a oferta de experiência a expensas vossas. (Indicar o nome e direcção completa)

Somente em **30** dias
Tratamento **30** externo

SVELTOR

REUMATISMO?



Aos primeiros indícios de reumatismo, come Sais Kruschen e o alívio não se fará esperar. A maior parte dos ataques reumáticos é uma consequência da má eliminação de ácidos e impurezas orgânicas. Os Sais Kruschen auxiliam o organismo a cumprir as suas tarefas de eliminação e, assim, bem depressa proporcionam alívios salutareos. Cada qual tem a idade que sente e V. Ex.ª sentir-se-á tão novo como eu me sinto, se diariamente tomar a pequena dose de Sais Kruschen.

Compre Kruschen ainda hoje, mas tome-o todos os dias. Uma pitada, na chávena de café matinal basta!

Tome **KRUSCHEN**

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

SINDICATO NACIONAL DOS ARTISTAS TEATRAIS

Conforme foi oportunamente anunciado, reúne em assembleia geral nos dias 26 e 27, para eleição dos corpos gerentes e apreciação do relatório e contas das gerências anteriores.



58

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS

Poupe tempo, utilizando os magníficos "SUPER DC-7C" da

SABENA

Kim Novak

segue no iate
do general Trujillo
com quem talvez se case

ACAPULCO, 24.—O general Rafael Trujillo Junior, cujos faustos presentes às actrizes de Hollywood deram lugar recentemente a extensas crónicas, é esperado na célebre praia mexicana de Acapulco, para onde largará hoje no seu iate «Angelita».

Segundo informações chegadas hoje de San Diego (Califórnia), o jovem general dominicano será acompanhado pela bela Kim Novak e pelo actor Rock Hudson, que devem fazer as filmagens de uma nova película, dirigida por Charles Vidor, intitulada «O rapaz da praia».

O general Trujillo e os companheiros teriam embarcado hoje em San Diego, para um cruzeiro que durará até ao fim da semana. O general aproveitaria da sua visita a Acapulco para consultar advogados mexicanos encarregados de obter o seu divórcio junto dos tribunais locais. Falou-se, com efeito, recentemente, nos Estados Unidos, dos projectos de casamento entre o riquíssimo herdeiro do «homem forte», da República Dominicana, e a encantadora Kim Novak. Os secretários do general Trujillo, que já chegaram a Acapulco, recusam-se, contudo, a fazer qualquer comentário a este respeito. — (F. P.).

Louvável iniciativa

BEJA, 24. (Pelo telefone). — Num invulgar manifestação de bairrismo, um grupo de habitantes de Beringel organizou-se em comissão, com o louvável objectivo de realizar festas populares para, com o seu produto, resolver os mais prementes problemas locais de ordem assistencial e material, suprimindo assim a insuficiência dos subsídios oficiais.

A iniciativa encontrou o melhor ambiente, sendo os festejos inaugurados ontem, à noite, com uma exposição de pintura sobre motivos regionais constituída por quadros dos pintores Correia de Moraes e Carlos Marques. Seguiram-se interessantes e típicas manifestações do folclore regional. Os festejos prolongam-se até ao próximo dia 29.

VIDA MUNDANA

PROF. JORGE DIAS
Partiu para Frankfurt o prof. Jorge Dias, a convite da «Europa-Union-Deutschland», em colaboração com a «Deutschen Afrika-Gesellschaft», que organizaram uma reunião internacional sobre problemas relativos aos «Contactos Culturais em África».

O POVO VAI CONSAGRAR

AMALIA RODRIGUES

na noite de 1 de Julho

Portugal inteiro aguarda ansiosamente a noite da Consagração da mais querida das suas Vedetas.

«AMALIA» filha do Povo, tem mostrado ao longo da sua carreira, nasceu para ser a eleita das multões, apesar disso, continua a ser a rapariga do povo sendo até o seu maior brasão. Desde Alfama à Madragoa ela só conta amizade e simpatias, desse bom povo que a acredita como sua digna filha.

Na noite de 1 de Julho tudo vai suceder em «ALVALADE», desde as palmas vibrantes aos sorrisos gentis e até porque não, às lágrimas de emoção, quando for consagrada o «Al-Jesus» do povo português.

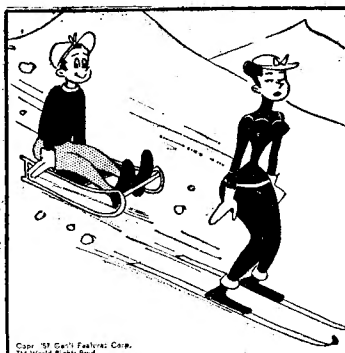
«AMALIA» a expressão máxima do Fado vai sentir nessa noite, que vale a pena todos os sacrifícios que fez, porque o Público os reconheceu e os acarinhou.

As entidades oficiais, num gesto que as nobilita concederam-lhe a «Ordem de S. Tiago», galardão merecidíssimo pelos altos serviços prestados.

Val, pois, a grande «AMALIA», ter uma consagração que não é difícil de adivinhar será grandiosa, pois o povo jamais falta a homenagear os seus filhos queridos.

O povo humilde, na sua singeleza vai tornar o «ESTÁDIO» num jardim florido, pois são inúmeras as inscrições de pessoas que pretendem levar flores para a «AMALIA».

ELE & ELA



Deslizes...

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

FALSIFICAÇÃO DE UM CONTRATO — Pela Polícia Judiciária, foi enviado ao Tribunal Criminal da Boa Hora, um processo, em que António Marques Cardoso e Maria de Lourdes Jesus, ambos residentes em Tomar, são arguidos de, em seguida à falsificação de um contrato com a firma Farinha & Pereira, Ld., terem conseguido que esta lhe entregasse uma valiosa máquina de apanhar malhas.

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE TRABALHO — Quando trabalhava numas obras em curso no Hospital de Santa Marta, foi atingido pela explosão de uma caldeira o fogueiro Augusto Silva Marques, de 34 anos, residente na Rua do Passadizo, 22, 3.º andar. Foi conduzido, com graves contusões na cabeça e no rosto à sala

Reuniões científicas Na Ordem dos Engenheiros

Efectua-se hoje, às 21 e 30, na Ordem dos Engenheiros a anunciada sessão sobre o problema da manutenção de cargas nas fábricas, com cinema e palestra do eng. Walter Hans Menck, seguida de debate entre os presentes.

No Hospital do Ultramar

Amanhã, às 21 horas, haverá, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião do corpo clínico, na qual o dr. J. Paiva Chaves falará sobre «Deformações funcionais e orgânicas da coluna vertebral: conceitos biofísicos da homeostase do perfil corporal», e os seus colaboradores drs. João Andrade e Ataliba de Carvalho apresentarão casos clínicos de muito interesse. Serão projectados filmes.



A Espanha que tanto lhe quer far-se-a representar na consagração com o seu mais representativo Rancho Folclórico «DANÇAS & RONDALLA DE SEVILLA», que entusiasmará o público português, com o mundialmente célebre «QUADRO FLAMENGO».

Do Ribatejo virá o «RANCHO FOLCLÓRICO DO CARTAXO».

Os Estudantes de Coimbra virão fazer uma Serenata a Alvalade, á volta do «ESTÁDIO».

Haverá ainda um maravilhoso Fogo de Artificio.

Oportunamente será anunciado o resto do programa.

de observações do Hospital de S. José.

ATROPELADA POR UM PRONTOSOCORRO — Na Avenida Almirante Reis, junto à Praça do Chile, foi atropelada por um prontoso-corro dos Sapadores Bombeiros, quando atravessava a rua, a vendedeira ambulante Maria do Carmo Gomes da Cunha, Rua Particular, 4, á Picheleira, que sofreu graves contusões pelo corpo e foi internada na sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Um automóvel conduzido pelo sr. Pelágio Matos Madureira, de 28 anos, funcionário da Sacor, residente na Avenida do Aeroporto, lote, 85, n.º 4-A foi chocar com um poste do Bairro da Calçada dos Mestres, sofrendo o condutor fractura de um braço. Depois de tratado em S. José, recolheu a uma casa de saúde.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — No Campo Grande, foi colhido por um automóvel José Manuel de Jesus Dionísio, de 7 anos, residente numa barraca da Rua Ernesto de Vasconcelos. A criança que sofreu graves contusões pelo corpo, ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, vítima de queda, Beibiana Augusta, de 51 anos, residente em Lagos.

QUEIMADURAS MORTAIS — No mesmo hospital, faleceu António Sebastião Oliveira Susano, de 9 meses, Rua A, lote C, r.c., que, há dias, sofrera graves queimaduras com água fervente.

CONFERÊNCIAS

Integrada no ciclo de conferências sobre «Desenvolvimento económico» que têm sido feitas na sede do Sindicato Nacional dos Comerciantes, na Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º, direito, o dr. H. Caeiro Pereira proferirá uma, amanhã, às 22 horas, intitulada «O mercado comum e a zona de comércio livre».

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil) constam uma camisola; uma bicicleta; dois tampões de depósito de gasolina; um relógio de pulso, para homem; um fio com medalha; três quantias em dinheiro; uns óculos de sol; um par de sapatos; fotografias e uma letra comercial; um aro de roda; um sapato de criança; um lenço de senhora; uma cautela de penhor; uma «Medalha da Vitória»; um cartão desportivo; três luvas desirmanadas; e diversas chaves.

Também estão depositados no Sindicato dos Motoristas de Lisboa: três óculos graduados; duas argolas com chaves; duas luvas de senhora; um porta-moedas; e uma sombrinha.

Amadeu Rodrigues Pires

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos que se interessaram pelo seu restabelecimento, no grave período da sua doença, vem por este meio apresentar-lhes os seus maiores agradecimentos, com um sincero abraço de infinita gratidão.

Se ambiciona um automóvel «Renault-Dauphine» jogue no SORTEIO DE INVALIDOS DO COMÉRCIO

e, talvez materialize o seu sonho.
Rua Alexandre Ferreira, 48
Tel. 779209

Os preparativos em Genebra

para a conferência técnica
dos representantes dos dois blocos

GENEVA, 24. — Foram tomadas todas as disposições no Palácio das Nações, com vista á conferência técnica entre o Oriente e o Ocidente, que deve realizar-se no dia 1 de Julho, para preparar um sistema de fiscalização da suspensão eventual das experiências nucleares. Foram previstas instalações para elevado numero de jornalistas que vão seguir os trabalhos dos peritos.

Certos funcionários americanos tem ainda certas duvidas quanto á vinda da delegação soviética a Genebra. Temem que em consequência da rigidez verificada em Moscovo, o Governo russo procure levantar novas dificuldades, pondo condições prévias inaceitáveis para a reunião de peritos. Não foi ainda recebida em Washington qualquer resposta á nota americana de 20 de Junho que fornecia a lista dos peritos ocidentais, mas afirmava que a participação nesta conferência não prejudicava em nada a decisão futura referente á suspensão das experiências nucleares.

Segundo os cientistas norte-americanos, um dos aspectos mais importantes da questão consiste na fiscalização mútua. Em qualquer acordo antinuclear — prosseguem — o que é preciso garantir é a possibilidade de localizar as explosões que se efectuam a centenas de quilómetros de altitude ou a centenas de metros sob a terra. Embora haja quem ache viável a execução no sub-solo da maior parte de ensaios atómicos, muitos cientistas duvidam da capacidade de detecção dos instrumentos registadores

Burlas no valor de centenas de contos

O agente Pais, da Polícia Judiciária, procede a investigações e a diligências para capturar Joaquim Afonso, ou Joaquim Afonso Pereira, natural de Nisa, que, até há pouco tempo, residia, alternadamente, no sítio da Cruz do Bau, na Quinta da Saudade, no Seixal, e nos Foros da Branca, em Coruche, que é acusado de praticar várias burlas, no valor de centenas de contos, por meio de compra e venda de mercadorias.

VIDA MUSICAL

Recital de musica arménia

Efectua-se hoje, às 21 e 30, o recital de musica arménia, em que tomam parte a cantora Haiganouche Torossian, o pianista José Carlos Picoto e um conjunto de câmara, constituído por Paulo Manso, Herberto de Aguiar, François Broos, Filipe Loriente e Francisco de Sousa Bolsa.

utilizados em tais casos. Neste campo, é provável que a conferência discuta cinco pontos fundamentais: 1.º — técnicas sismológicas para a determinação de tremores de terra; 2.º — recolha de amostras dos destroços provocados pelas explosões; 3.º — experiências acústicas destinadas ao estudo das vibrações sonoras; 4.º — intercepção electromagnética de sinais emitidos por certas explosões; 5.º — experiências luminosas que por vezes resultam uteis na localização de deflagrações a altitudes elevadas.

Além dos Estados Unidos, e da Rússia, participam na conferência: a Inglaterra, a França, o Canadá, a Checoslováquia e a Polónia. — (F. P. e A. N. I.).

Vestiu-se de homem e atraiu o namorado a uma eira

com o fim de o agredir

ODEMIRA, 24 (Pelo telefone). — Ontem, ao fim da tarde, um indivíduo apareceu na residência do sr. António Maria, de 27 anos, no lugar das Casas Novas, em S. Teotónio, Odeira. A família respondeu que ainda não havia chegado e, então, o desconhecido deixou recado para que, no seu regresso, o procurasse na eira. Pouco depois, o sr. António Maria chegava a casa e a família transmitiu-lhe o recado. Saiu em direcção á eira, dando-se então o imprevisto. O referido indivíduo, na altura que o sr. António Maria atravessava um pinhal, desfechou-lhe, pelas costas o revólver, atingindo-o com um tiro. O ferido ainda correu para o agressor, pretendendo desarmá-lo, mas desmaiou não tão depressa, entretanto, que não tivesse tempo de reconhecer quem o agredia.

Tratava-se, não de um homem mas da sua namorada, Maria José, de 32 anos, residente em Olaria Formosa, que para levar a cabo o atentado, envergara trajes masculinos. O ferido declarou mais tarde que mantinha com ela as mais amistosas relações, ignorando as razões que a levaram a tão estranha atitude. O ferido seguiu hoje numa ambulância para o Hospital de S. José, onde ficou internado.

Entretanto, a G. N. R., prendeu a agressora e vai proceder a averiguações.

Efectivamente, o António Maria chegou a S. José, ficando ali internado na sala de observações.

FEIRA-EXPOSIÇÃO DE ALVALADE

NOITE DE S. JOÃO Inauguração do «GATO BRANCO»

PROGRAMA

SHEGUNDO GALARZA

Famoso pianista internacional que gentilmente toma parte nesta festa

SIMONE D'OLIVEIRA

MARIA CANDAL

Conhecidas artistas da Radiotelevisão

ANTÓNIO CALVÁRIO

novo valor da Rádio

OCTÁVIO

— e —

JOSÉ MANUEL

artistas da Radiotelevisão

— e —

a grande vedeta internacional

MARIA JOSÉ VALÉRIO

Na noite de 24 dance ao som do conjunto de SHEGUNDO GALARZA no restaurante do Estádio Alvalade.

O PORTO pelo telefone

São João, frio e chuvoso

PORTO, 24. — A passada noite de S. João foi desde há bastantes anos a menos alegre e concorrida. Para tal contribuiu muito a noite fria e chuvosa até às primeiras horas da madrugada. Ainda assim o agreste do tempo não impediu que muitos milhares de pessoas convergissem ao centro da cidade, onde não era permitido o movimento de veículos e fossem até às Fontainhas, ponto culminante de toda a festa para assistir ao dealbar, como é da tradição, empunhando o já tradicional alho, o mangerico e a erva cidreira.

As já célebres «batalhas do alho» hoje principal divertimento de toda a noite de S. João não fugiram da normalidade: agradecimentos, sorrisos, troca de palavras amáveis, etc. Embora a presença de pessoas da província fosse muito inferior à dos outros anos, cite-se o facto bastante agradável da presença de numerosos estrangeiros para o que o Colóquio de Estudos Etnográficos e a visita das autoridades galegas muito contribuíram.

A não ser o furto de uma malinha de mão a uma senhora, residente na Rua da Atalaia, em Lisboa, a Polícia não registou qualquer ocorrência.

Pela manhã o dia apresentou-se soalheiro e quente.

Desastre invulgar

Recolheu ao Hospital da Misericórdia o ferroviário Raul Nunes, de 51 anos, residente na Rua de Candido dos Reis, Matosinhos, que em serviço profissional, sofreu graves ferimentos na cabeça por ter sido entalado na porta de um vagão.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 25

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Batuque no morro».

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Festival de Charlot» e a Última Barricada».

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «No limiar do desconhecido».

OLIMPIA — As 15,30 e 21,30 — «Tantula».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Cavaleiros de Carlos Magno».

TRINDADE — As 21 e 30 — «Os Miseráveis».

JULIO DINIS — As 21 e 45 — «A morte não é o fim».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O Caminho da Vida» e o «Inocente».

NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «Helena de Troia».

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por ter adoecido e o seu estado de saúde não o permitir, o actor João Villaret, que se encontra em Lourenço Marques, foi obrigado a suspender a digressão artística que ia empreender pela província de Moçambique. Para se submeter a rigoroso tratamento, regressa a Lisboa, por via aérea, devendo chegar na próxima sexta-feira.

Anita Guerreiro, na futura temporada de Inverno, deverá fazer parte da companhia do Teatro ABC.

Amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se a revista «Batuque no morro», segunda, que a companhia brasileira de revistas apresenta entre nós, e que depois será apresentada em Lisboa.

Uma das nossas empresas está no propósito de contratar um grupo de «girls» italianas que será integrado numa companhia de revistas.

A companhia «Ballet» de Lisboa da direcção de Agueda Senna e Fernando Lima, adiou para mais tarde a sua actuação no Teatro Avenida.

Em Santa Maria (Açores), está a apresentar com muito agrado os

seus espectáculos o Circo Guarany. — Do reportório da companhia itinerante que vai sair para a Província faz parte a peça de Couto Viana, «Era uma vez um dragão».

As despedidas

de Procópio Ferreira

Procópio Ferreira, o grande actor do Brasil, vai regressar ao seu país, depois de uma assinalável digressão artística em Portugal.

Em plena pujança das suas faculdades histriónicas, dono e senhor de uma inimitável arte de representar, o notável artista, o maior da cena brasileira, não podia partir sem dizer adeus ao nosso publico que sempre o distinguiu com o apreço que lhe é devido e que tão calorosamente o aplaudiu na noite da sua reaparição em Lisboa há uns meses atrás.

Esse adeus vai acontecer, na sexta-feira, no palco do Avenida, num espectáculo promovido pela Casa da Imprensa. Será acontecimento de excepção relevo e nele avulta o facto de Procópio se apresentar na sua extraordinária criação «Esta noite choveu prata». Quer dizer: uma grande obra do teatro brasi-

leiro desempenhada por um dos seus vultos máximos!

Vasco Santana

no «Perfil do Artista»

Esta noite, às 22 horas, no programados Companheiros da Alegria, dentro da rubrica «Perfil do Artista», será retransmitida a entrevista com o querido e saudoso actor Vasco Santana que, para aquele mesmo programa, foi há cerca de três anos entrevistado pelo actor Igrejas Caeiro. Este artista evocará, esta noite, antes da retransmissão da entrevista, a vida admirável do grande actor.

Coliseu

Isaac Stern, um dos maiores violinistas da actualidade no concerto sinfónico de amanhã no Coliseu às 21,30 do II Festival Gulbenkian de Música, dirigido pelo grande maestro Walter Susskind

Isaac Stern, que o publico amanhã terá a oportunidade de admirar e aplaudir num extraordinário concerto sinfónico do II Festival Gulbenkian de Música, é um dos artistas mais populares do Mundo e um dos maiores violinistas da actualidade. Apresentado pela primeira vez em Lisboa em 1949, volta agora no apogeu da sua brilhante carreira artística. Na direcção da Orquestra Sinfónica Nacional estará o eminente maestro Walter Susskind, um nome justamente aureolado, em festivais internacionais, e consagrado pelos mais exigentes críticos musicais de todo o Mundo. Constituem o programa obras de Beethoven, Lalo, Brahms e Dvorak. Para este extraordinário concerto continuam à venda bilhetes a preços populares.

O ELENCO DE ATRACÇÕES DE MAIOR BRADO ACTUAL

A brilhante e escultural bailarina

CHIQUI RODRI

A vibrante parelha de baile

QUINTEROS ESPAÑA

E, AINDA, OUTROS NOTÁVEIS EXITOS COM VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB

ADULTOS — Maiores 17 anos

A admirável parelha cómico-acrobática

MORRIS and LUISETTE

A formosa vedeta da canção

TONI RODRI

NO SALÃO TÍPICO: ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS com FADOS e GUITARRADAS



António Silva em «Pintor do Café Portugal»

MARIA VITORIA

As 21 e 23 horas — (Adultos — Maiores de 17 anos)

UM GRANDE TRIUNFO POPULAR

APRESENTADO PELA EQUIPA DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR DAS 1.000 GARGALHADAS

ABAIXO AS SAIAS

CRITICA OPORTUNA! GRAÇA! BELAS PIADAS!



Mimi Gaspar em «Ardina Americano»

A estreia de hoje

No Monumental

Título — «A carga preciosa».
Produção — Americana.
Interpretes — Peter Finch, Elizabeth Sellars e Dana Wilson.
Argumento — Uma história dramática, passada num ambiente rude australiano.

Processo — Normal.
Distribuição — Metro.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No São Luís e Alvalade

Título — «Jocko de Paris».
Produção — Sam Spiegel.
Realização — Jack Garfein.
Interpretes — Ben Gazzara.
Argumento — A acção decorre em determinado meio da juventude americana, quando um mau elemento tenta contagiar a austeridade de uma academia militar.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

AS ACTIVIDADES

do Rotary Internacional

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Octávio Rodrigues Vaz.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O professor Augusto Salazar Leite, regressado há pouco dos Estados Unidos, onde recebeu do movimento rotário a melhor consagração do seu devotado trabalho, ao ser eleito, na Convenção de Dallas, director do Rotary Internacional, fez uma palestra, acerca dessa grande reunião de companheiros de todo o Mundo intitulada «Impressões das reuniões de Lake Placid e de Dallas», insistindo na confirmação, nelas verificada, da aplicação de três princípios rotários fundamentais: serviço, assiduidade às reuniões e rigoroso cumprimento dos deveres patrióticos, sociais e profissionais.

AMANHÃ ESTREIA no

ODEON



FRANCISCO RABAL
MADELINE FISCHER
JACQUELINE PIERREUX
MANOLO MORA

A GRANDE MENTIRA

UM FILME APAIXONANTE,
DRAMÁTICO, SENTIMENTAL

DIRECTOR
Vicente Escrivá
MÚSICA
Jesus Guridi

UM EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES
MAIORES 17 ANOS

ANFITEATRO

HOJE — ÀS 22 HORAS

DO
RIBEIRA
VELHA

Apresentação dos RANCHOS FOLCLÓRICOS de todo o País, pelo SECRETARIADO NACIONAL da INFORMAÇÃO

Preços: 20\$00 — 15\$00 — 10\$00 e 2\$50

Maiores 12 anos

UM FILME TERNO E MEIGO REALIZADO NO AMBIENTE RUDE DE UMA AUSTRÁLIA SEM FOLHETOS DE TURISMO!

A CARGA PRECIOSA

"THE SHIRALEE"

HOJE
ESTREIA

CINEMA
MONUMENTAL

PETER FINCH — ELIZABETH SELLARS — DANA WILSON

UMA PRODUÇÃO MICHAEL BALCON DISTRIBUIDA PELA METRO - GOLDWYN - MAYER

Maiores de 12 anos

A COLUMBIA TEM A HONRA DE APRESENTAR
FINALMENTE HOJE, O MAIS EXTRAORDINARIO
DISCIPULO DE:

ELIA KAZAN



A
REVELAÇÃO
DO ANO
**BEN
GAZZARA**

UMA
PRODUÇÃO DE
SAN SPIEGEL,
O MESMO PRODUTOR
DE «HÁ LODO NO CAIS» E
«A PONTE DO RIO KWAY»

UMA JUVENTUDE A PROCURA
DO SEU FUTURO:
DRAMA PUNGENTE
E VERACIDADE
HUMANAI



As
«Sementes
de
Violência»
numa
Academia
Militar!

**JOCKO
DE PARIS**

(A HISTÓRIA DE UM CANALHA)

JULIE WILSON

MARK RICHMAN • GEORGE PEPPARD
PAT HINGLE • ARTHUR STORCH
JAMES OLSON

COLUMBIA

**SAM SPIEGEL
PRODUCTIONS**

THE STRANGE ONE

ADULTOS
MAIORES
DE
17 ANOS

ARGUMENTO DE
CALDER WILLINGHAM
BASEADO NO ROMANCE
«THE STRANGE ONE»
REALIZAÇÃO DE JACK GARFEIN
PRODUÇÃO DE SAM SPIEGEL

SÃO LUIZ HOJE ALVALADE



SEXTA-FEIRA, 27

As 21,45 horas

CORRIDA NOCTURNA
de Homenagem à 2.ª Esquadra Americana
F. SALGUEIRO — DAVID R. TELES
JOSÉ JÚLIO — JOSÉ TRINCHEIRA
Manolo Navarrete
(MEXICANO)

Toiros de Irmãos Neto — Forcados Amadores de V. Franca
ABREM AMANHÃ AS BILHETEIRAS DO LARGO MAR-
TIM MONIZ — Telf. 860998 — Para maiores de 12 anos

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEÇA 6\$50 — UM «SUPER» 15\$00

Teatro MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES—T. 55133
HOJE às 21.45 h.
para adultos — maiores 17 anos
Amanhã ultimo dia
do original de Costa Ferreira
QUANDO A VERDADE MENTE
com
Brunilde Judice, Alves da Costa,
Augusto Figueiredo, Maria Laurent
Preços desde 5\$00—Ar refrigerado



O sorteio que **INVALIDOS**
DO COMÉRCIO realiza im-
preterivelmente, no próximo dia
8, oferece centenas de magníficos
prémios.
Rua Alexandre Ferreira, 48
Tel. 779209

3.ª SEMANA TRIUNFAL
Pasapoga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

Não se fala noutra coisa
...e as enchentes continuam

Com o surpreendente «BALLET-ESPECTÁCULO»

BUDDY BRADLEY
NUM «SHOW» TOTALMENTE NOVO

e, ainda, O **BALLET LUIZA PERICET**
e **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**.

Todos os dias das 18 às 20 h.: «Matinéas» com todo o elenco

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — «JOCKO DE PARIS» — S. LUIS E ALVALADE
DE HOJE: — «A CARGA PRECIOSA» — MONUMENTAL

SÃO LUIZ 21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
As «sementes de
violência» numa
academia militar
JOCKO DE PARIS
com Ben Gazzara e Julie Wilson
A's 18.15 — Despedida de «PROVA
DECISIVA» — (M/12 anos).

EDEN 15.15 - 18.30 e 21.30
**A VÊNUS
DE CARNE**
com a escultural
DIANA DORS e GEORGE GOBEL
Um filme de ambientes elegantes, lu-
xo, espírito e nudez capotosa.
(Adultos — 17 anos)

CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Uma movimentada
comédia policial
INCÓGNITO
com Eddie Constantine e as belas Tilda
Thamar e Danik Patissou

ALVALADE 21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
O mais sensacional
filme do ano
JOCKO DE PARIS
com Ben Gazzara e Julie Wilson

ROYAL A's 21 (M/12 anos)
**A ÚLTIMA
FORTALEZA**
No programa:
Vida por vida

**PAVILHÃO
PORTUGUÊS** 21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
Technicolor
**ATÉ AO ÚLTIMO
HOMEM**
INGÊNUO ATÉ
CERTO PONTO

CASINO ESTORIL A's 21.30
(M/17 anos)
A RUA DO DELFIM VERDE
com Lana Turner

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30 da
noite (M/17 anos)
Bat Boone, Terry
Moore e Janet Gay-
nor, no maravilhoso
filme
PRIMAVERA DE UMA VIDA
em Cinemascope — Cor de Luxe

POLEAMA 15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional revela-
ção de uma página
secreta da guerra
CONTA ATÉ 5 E MORRE
com JEFFREY HUNTER
e ANNEMARIE DURINGER
Um filme de «suspense»! Espiões con-
tra espiões numa odisséia em que zom-
bam da morte.
CINEMASCOPE — (Maiores 17 anos)

ROMA A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
O drama de um ho-
mem em luta contra
uma cidade inteira
O SALÁRIO DO DIABO
Em Cinemascope
com Jeff Chandler, Orson Welles
e Colleen Miller

**TERRAÇO
CAPITOLIO** 21.30 (M/12 anos)
**A VIRGEM
DE OIRO**
Tel. 27493 com Joan Crawford
PFFFT... E' o amor que se evapora
com Kim Novak
DUELO NO FUNDO DO MAR
com Robert Fagner

RESTELO 21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
**OS FINS DE SE-
MANA DE NERO**
com Vittorio de Sica

TERRAÇO A's 21 (M/12 anos)
JOSELITO
coração de ouro
O pequeno rouxinol
JOSELITO

**ESPLANADA
PORTUGUÊS** 21.45 (M/17 anos)
Technicolor
**FUGITIVOS
DO INFERNO**
O rei dos pandegos

IMPERIO A's 15.30 e 21.30
(M/12 anos)
Uma comédia exu-
berante de graça e
vivacidade com
DANY ROBIN e JACQUES SERNAS
ADÃO TEVE A CULPA
Um filme cheio de originalidade, lin-
das mulheres e situações divertidas.

SÃO JORGE 15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Uma realização de
James Cagney, ba-
seada numa novela
de Graham Greene.
ATALHO PARA O INFERNO
Robert Ivers — Georgann e Johnson
VistaVision

MONUMENTAL 21.30 (M/12 anos)
Um filme de forte
acção realizado na
Austrália
A CARGA PRECIOSA
com Peter Finch, Elizabeth Sellers
e Dana Wilson

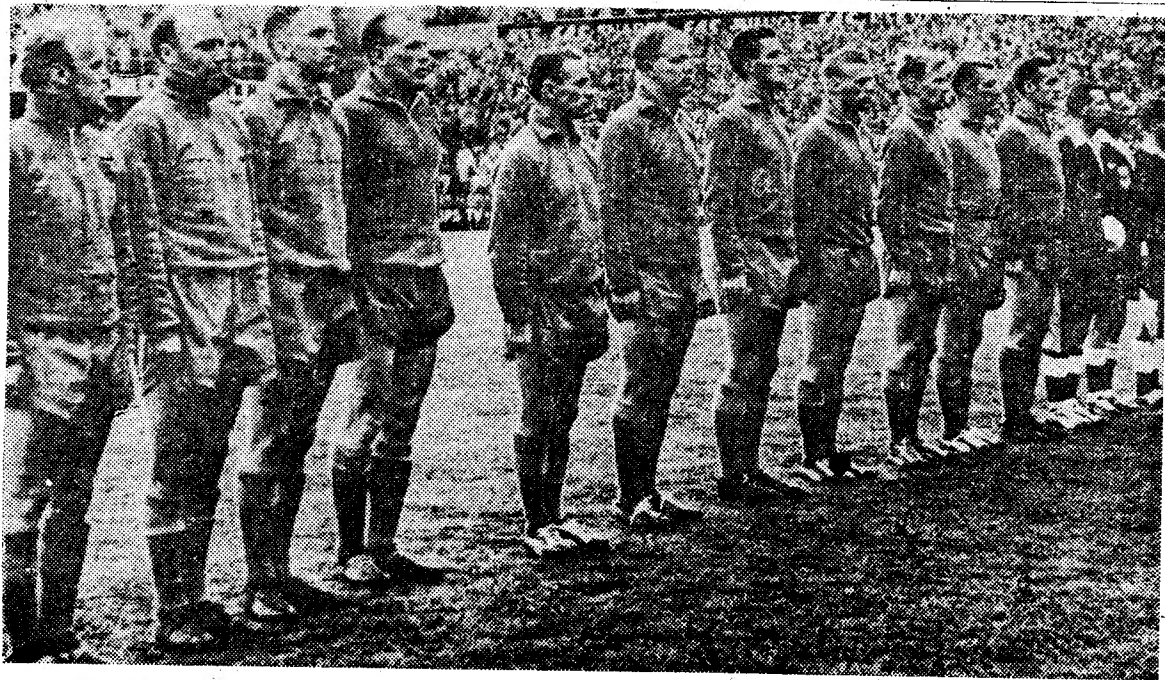
ODEON A's 15.30 - 18.15
e 21.30 (M/12 anos)
Últimas exhibições de
um espectáculo que
prende da primeira
à ultima imagem
VINGANÇA NO CIRCO
com
Carmelita Gonzalez e Joaquin Cordero
Amanhã, às 21.30 — Estreia — «A
GRANDE MENTIRA» — (M/17 anos).

AVIS 15.30 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
8.ª SEMANA
Reparação de
SARA MONTIEL
no filme que maior êxito alcançou
O ÚLTIMO COUPLET
Eastmancolor — Preços de Verão

**CINEMA
IDEAL** A's 21 (M/12 anos)
**ROCHEDOS
HUMANOS**
Ritmo da vida
21.15 (M/17 anos)

LIZ 4 RAPARIGAS
Istambul
TEL. 48560

Campeonato Mundial de Futebol de 1958



POSSÍVEIS CAMPEÕES DO MUNDO? — Eis o «onze» da Suécia, conforme alinhou contra a Hungria. Figuram nele: Skoglund, Gren, Simonsson, Mellberg, Hamrin, Parling, Gustavsson, Axbom, Bergmark, Svensson e Liedholm

Vimos para conquistar o título

e tudo faremos para o conseguir

— palavras de Paul Nicolas,
o responsável pela equipa da França

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 24. — Paul Nicolas, o «ditador» do futebol francês, poderá tornar-se em breve tão famoso na sua pátria como o próprio general Charles de Gaulle.

Para isso, bastar-lhe-á conduzir a equipa francesa até à vitória no Campeonato Mundial de Futebol. E se uma firme determinação for qualidade suficiente para o conseguir, então Nicolas é o homem capaz de o fazer.

Ninguém se entrega mais ao seu trabalho do que o treinador francês. Durante todo o Campeonato, apenas foi visto a sorrir duas vezes — quando a França se classificou para os quartos-de-final e quando, nesse encontro, venceu a Jugoslávia.

Corpulento, já grisalho e passando aos 60, Nicolas mais parece um comerciante enriquecido do que um técnico de futebol. Mas foi devido aos seus cuidados que a França conseguiu subir e brilhar como equipa sensacional do Campeonato, dispondo agora da oportunidade de o vencer.

Onde está outro técnico capaz de tomar uma equipa que só conseguiu vencer um encontro, no último ano, e mesmo contra a Islândia, que não tem qualquer projecção no mundo futebolístico e conseguir transformá-la num dos quatro grandes do campeonato?

Para mais, Nicolas começou com a arca de Noé de jogadores da França, várias vezes «internacionais», conhecido como um dos maiores rematadores franceses de sempre. Para mais, como jogador, Nicolas era famoso pelo seu gênio violento — que muitas vezes lhe valeu questões com árbitros e adversários. Além de tudo isto, só mais uma qualidade: entre 1920 e 1930, era considerado um dos mais bem vestidos jogadores do futebol francês.

Nicolas transformou-se, com os anos, num comerciante endinheirado. Mas — costuma salientar — foi o futebol que o levou a entrar no caminho do comércio. Quando foi transferido para o Amiens, há 30 anos, recebeu em troca uma peixeira. E quando abandonou o futebol dedicou-se quase exclusivamente ao comércio.

Um «Isetta» e «Lambrettas» poderão pertencer-vos jogando no SORTEIO DE INVALIDOS DO COMÉRCIO

*Rua Alexandre Ferreira, 48
Tel. 779209

seu negócio — construindo em dez anos um dos grandes «impérios» da venda de peixe por grosso.

Mas o futebol voltou a chamá-lo. Depois da derrota da França nas eliminatórias para o Campeonato Mundial de 1954 — jogou apenas dois encontros — pediu-lhe que tomasse conta da equipa. Não hesitou um momento; mas impôs condições — pulso inteiramente livre e escolha dos seus colaboradores. A Federação Francesa aceitou e Nicolas entregou os seus assuntos comerciais ao cunhado e dedicou-se à equipa, chamando para o auxiliar o treinador Albert Batteux — o homem que transformara o Reims numa das mais famosas equipas da Europa.

O primeiro resultado do trabalho de Nicolas verificou-se há três anos, quando a equipa tricolor empatou com a da Rússia, em Moscovo. Seguiu-se a derrota da Rússia em Paris e vitórias francesas sucessivamente sobre a Alemanha, a Inglaterra, a Austria e a Espanha. O futebol francês entrava num período triunfal, a tal ponto que os dentes dos «tubarões» começaram a dilacerar a equipa francesa.

Privado de alguns dos seus melhores elementos, Nicolas recebeu o golpe final quando Raymond Kopa seguiu para Madrid. Ausentes os valores básicos, o «team» tricolor deixou de somar vitórias para inscrever maus resultados. Cada derrota ou cada empate era seguido pelos ataques violentos da imprensa ao responsável. Nicolas enfurecia-se — mas recusava-se a apresentar a sua demissão.

«Hei-de fazer com que a França ganhe o Campeonato do Mundo» — afirmava.

Os ataques continuaram quando Nicolas trouxe para a Suécia os 22 jogadores seleccionados. E até foi criticado por vir para este país três semanas antes de se iniciar o torneio. E esses ataques só se suspenderam quando a França venceu o Paraguai, no primeiro jogo, marcando sete golos — mais do que em todo o resto da temporada internacional. De então em diante, a equipa talhou uma boa carreira e está hoje a discutir o direito de ir até ao encontro final.

Paul Nicolas dirige a concentração dos jogadores como se fosse um sargento e tivesse direitos de vida e de morte sobre os «soldados» da equipa.

«Quem não obedecer fielmente às minhas ordens vai directinho para Paris — declarou aos jogadores. — E seja quem for. Vimos para ganhar o Campeonato e terão de fazer tudo para o conseguir».

Talvez hoje a sua ditadura seja um pouco mais branda. Mas isso deve-se, mais do que a um enfraquecimento da sua autoridade, à perfeita harmonia que reina na equipa e ao cuidado que os jogadores têm posto no cumprimento de todas as suas obrigações.

Seja como for, lidando com elementos do povo mais independente do Mundo, Nicolas conseguiu fazer-se obedecer e amar. A equipa, depois de cada jogo, nem sabe como lhe há-de demonstrar a sua amizade.

«Se estão satisfeitos comigo, é porque se sentem cumpridores. E se querem dar-me satisfação, já sabem: manter sempre a vida leve».

Esta frase do responsável, repetida várias vezes e sem a sombra dum sorriso, não engana os futebolistas franceses: Nicolas sente tanto ou mais do que qualquer deles a alegria que proporciona um triunfo.

Hoje, as meias-finais

Suécia-Alemanha e Brasil-França

ESTOCOLMO, 24. — Realizam-se hoje os encontros das meias-finais do Campeonato Mundial de Futebol. Se algum dos jogos, ou ambos, terminarem empatados ao fim do

238 jogadores

actuaram no campeonato

As 16 equipas, que disputaram o campeonato, empregaram um total de 238 jogadores, havendo 115 reservas que não tiveram oportunidade de mostrar as suas aptidões. O México e a Escócia utilizaram grande numero de suplentes, tendo cada uma destas equipas chamado 17 dos seus jogadores a tomar parte num ou mais encontros.

A Suécia, a Hungria, a Austria e a Checoslováquia empregaram 16 jogadores cada uma, enquanto o Brasil, a Irlanda e a Inglaterra se serviram de 15.

O País de Gales, a Argentina, a Jugoslávia e a Rússia recorreram apenas a 14 jogadores.

As equipas onde se verificaram menos alterações foram as da Alemanha, da França e do Paraguai, que apenas se serviram de dois reservas cada.

O treino dos Brasileiros

foi visto por um «espião» francês
mas os Sul-americanos limitaram-se a brincar

Por ALDO TRIPPINI

Especial para o «Diário de Lisboa» — ESTOCOLMO, 24. — A equipa brasileira realizou ontem o seu primeiro treino na magnífica relva do estádio de Rasundra, nesta cidade — e sua última preparação para o seu encontro de hoje, contra a França, a contar para as meias finais do campeonato do Mundo.

Os Brasileiros chegaram a Estocolmo, de comboio, vindos de Gotemburgo, na noite anterior e Vicente Italo Feola ordenou um treino, que se realizou muito cedo, apenas para desentorpecer os músculos.

Feola declarou que decidira não fazer um treino muito rigoroso, limitando a sua duração a 20 minutos de trabalho individual e 40 minutos de um treino muito ligeiro com bola, no qual tanto os titulares como os reservas tomaram parte, formando duas equipas.

Ao treino assistiram das bancadas do estádio, iluminadas por um sol radioso, mais de 200 jornalistas e «doentes» da bola, encontrando-se, entre os primeiros, duzias de jornalistas franceses e um «espião» da equipa tricolor. No entanto, nem um único jogador gaulês assistiu ao treino dos seus adversários de hoje. Vieram ao estádio algumas horas depois dos Brasileiros terminarem.

Todos os Brasileiros tomaram parte na reunião, mas Dino não alinhou para o «jogo», em virtude de uma ligeira distensão muscular. Os entusiastas brasileiros que assistiram ao treino ficaram profundamente preocupados quando, depois de uma defesa, viram Gilmar abandonar as redes e sair do rectângulo agarrado a uma perna e coxeando fortemente. No entanto, pouco tempo depois voltou ao relvado para alinhar, desta vez a... avançado-centro.

O médico da equipa, o dr. Hilton Gosling, anunciou depois, para sossego dos Brasileiros que vieram à Suécia, que Gilmar poderia hoje alinhar na defesa da sua baliza, pois sofrera apenas uma ligeiríssima distensão.

Oreco também ficou lesionado pouco depois quando Pelé, que desempenhava o lugar de guarda-redes, mergulhou aos seus pés, derrubando-o. Isto foi num treino entre companheiros de equipa. Calcule-se o que seria num jogo a sério com Pelé a jogar a guarda-redes. No entanto, pouco depois, Oreco voltou a alinhar, depois de assistido por Gosling.

A equipa brasileira fez um tre-

no muito útil, mostrando-se todos os seus elementos em boa forma física e animados de excelente disposição quanto ao resultado do encontro com a França.

Feola declarou que os seus pupilos foram examinados cuidadosamente pelo médico, que os achou «excelentes», e pouco depois anunciou a constituição da sua linha, que é a seguinte: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Zito, Ballini e Orlando; Garrincha, Didi, Vavá (ou Mazzola), Pelé e Zagalo.

Só quando a equipa brasileira entrar em campo se saberá, portanto, qual será o avançado-centro. Vavá pareceu mais eficiente, no treino de ontem, ligando bem com Didi, a interior-esquerda, e com Garrincha, a ponta-direita.

OS JORNALISTAS

européus e sul-americanos
num «emocionante» jogo

Os Serviços de Imprensa da organização do campeonato anunciaram que está em vias de conclusão o estudo de um encontro entre duas equipas de jornalistas, representando a Europa e a América do Sul, o qual se disputará em conjugação com a prova oficial.

A equipa europeia será muito boa, contando-se entre os seus membros Danny Blanchflower, da Irlanda (escreve para um jornal inglês), que jogaria a médio direito e Gunnar Nordhal, da Suécia, que alinhará a avançado-centro. O encontro deve realizar-se hoje ou amanhã.

«Nacka-Suécia»

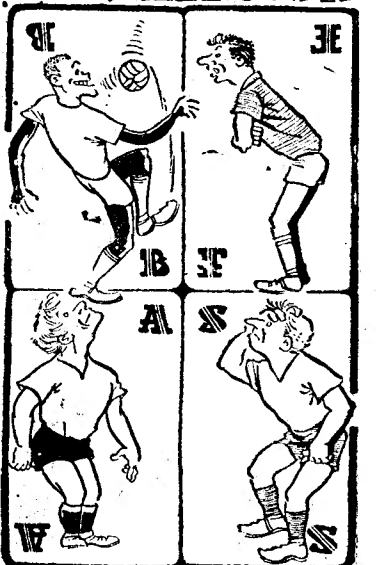
foi o suficiente
para o Skoglund receber
um postal

O ponta-esquerda sueco Lennart Skoglund, conhecido de todos pelo diminutivo de «Nacka», deve ser actualmente, na Suécia, o homem mais popular do país.

Um admirador italiano escreveu-lhe um postal, com o seguinte endereço: «Nacka — Suécia».

E o postal chegou-lhe às mãos sem que houvesse qualquer demora.

OS QUATRO ASES



QUAL SERÁ O TRUNFO?

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

SERVIÇO

DE RESTAURANTE

Jantares e Celas

Conjuntos:

HELDER REIS e OLIVER

(Adultos, maiores de 17 anos)

DESSPORTOS

Os concursos de prognósticos

podem contribuir decisivamente para o progresso do nosso desporto

— foi salientado no decorrer do banquete comemorativo do «Dia Olímpico»

As comemorações do «Dia Olímpico» terminaram ontem com a realização de um banquete que teve a honra da presença do sr. director-geral dos Desportos, em representação do sr. ministro da Educação Nacional, que tinha a sua direita o sr. general Correia Leal, vice-presidente do C. O. P. e sr. dr. Mário Leônidas, da inspecção nacional do desporto universitário. Em frente, sentou-se o sr. eng. Nobre Guedes, presidente do C. O. P., ladeado pelos srs. Vicente Paulo Martins, da Federação de Ciclismo, e sr. dr. Andressen Leitão, director do I. N. E. F.

O sr. coronel Sacramento Monteiro procedeu à entrega de taças aos representantes do desporto escolar e das Federações de Atletismo, Badminton, Basquetebol, Ciclismo, Esgrima, Hoquei em campo, Natação e Tiro; e da Medalha Olímpica a Manuel Faria, o melhor atleta do ano, e do Troféu Olímpico de 1937 ao Sport Algés e Dafundo, cujo presidente da direcção comandante Fernando Diniz agradeceu.

Aos brindes, falaram os srs. Vicente Paulo Martins; dr. Mário Leônidas; dr. Romão Duarte; prof. Fernando Ferreira, em nome da Imprensa; eng. Nobre Guedes e director-geral dos Desportos.

O presidente do Comité Olímpico Português nas suas considerações começou por agradecer ao sr. ministro da Educação a publicação de três decretos: o que trouxe o aumento do subsídio anual; o que concedeu verba para a preparação dos atletas e o que trata da protecção do termo e emblemas olímpicos. Referiu-se à ausência do delegado do C. I. O., sr. Saul Pires, e agradeceu a colaboração prestada pela Imprensa. Sobre a atribuição do Troféu Olímpico salientou que o Sport Algés e Dafundo «é um clube fundado à custa de grandes dedicações, que tem atrás de si uma gloriosa campanha a favor da nação».

Analisando a situação do nosso desporto, que luta com a falta de instalações apropriadas, defendeu a necessidade de se realizarem os

FUTEBOL

O Nacional de Montevideu perdeu com o Barcelona (5-2)

BARCELONA, 24. — O Barcelona derrotou o Nacional, de Montevideu, por 5-2, com 3-2 ao intervalo, num jogo amigável disputado ontem à noite no estádio de «Juan Gamper». — (A. N. I.).

Vieirinha e Di Paola, treinadores do Sp. Farense e Portimonense

As direcções do Sporting Farense e do Portimonense decidiram continuar a utilizar-se da colaboração de Vieirinha e Di Paola, respectivamente, como treinadores das suas equipas.

PEDESTRIANISMO

«Grande Corrida de Lisboa»

Realiza-se amanhã, à noite, a «Grande Corrida de Lisboa», na qual participam atletas do Mirantense, Sport Lisboa e Évora, Desportivo Unidos de Alges, União Sintrense e Associação Desportiva de Oeiras.

HOJE À NOITE

HOQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21. horas, disputam-se jogos da 4.ª jornada da Taça de Honra do Sul que são os seguintes: Campo de Ourique-Oeiras, Paço de Arcos-Sporting, Sintra-Paredes e Benfica-Cascais.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas do Sporting, Arroios, Ateneu, Técnico e 21 de Março, realizam-se partidas do Campeonato de Lisboa, seniores, individual, primeira série.

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

Cândido de Oliveira

jornalista e técnico de futebol

Cândido de Oliveira, brilhante jornalista e prestigioso técnico de futebol, morreu em Estocolmo onde se encontrava em missão profissional para relatar os jogos do Campeonato do Mundo.

Na passada quinta-feira adoeceu, com um resfriamento, durante o encontro Suécia-Rússia, ficando desde logo impossibilitado de trabalhar. O médico chamado de urgência diagnosticou uma provável pneumonia. Entretanto, a pedido do sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, o dr. Andrejevic, da Jugoslávia, membro da Arbitragem da F.

I. F. A. e que é professor da Faculdade de Medicina de Belgrado. Cândido de Oliveira foi observado e depois internado no hospital de Serafimer. O seu estado, porém, agravou-se. Sobrevieram várias perturbações, agravadas por insuficiências cardíaca e hepática, e, rodeado por uma equipa de médicos, que tudo tentaram para o salvar, veio a falecer na noite de domingo para segunda-feira.

Cândido de Oliveira era solteiro, natural de Fronteira, irmão de Francisco, Máximo, Manuel, Leonel e António de Oliveira e de Severi-



CÂNDIDO DE OLIVEIRA

na Oliveira Reis, Maria Oliveira Gonçalves Bandeira, Josefa de Oliveira Araújo e Julia de Oliveira, todos já falecidos; tio dos srs. dr. Manuel Máximo de Oliveira, António Manuel e João Cândido Mesquita de Oliveira, Joaquim e Francisco Malheiro de Oliveira Nuno, Mário, Carlos, António Carlos Oliveira Araújo, José Gonçalves Oliveira Bandeira e António Oliveira Reis e das srs. D. Maria Claudina Oliveira Nunes, D. Maria José Araújo Oliveira, D. Maria Emilia de Oliveira Gonçalves e D. Maria Julia de Oliveira Reis Nunes da Silva e cunhado do sr. António Reis.

O corpo do finado vem para Lisboa, por via marítima, devendo marcar-se então o funeral. A família enlutada e ao jornal «A Bola» apresentamos sentidas condolências.

A morte de Cândido de Oliveira não pode deixar de ser muito sentida em todos os sectores desportivos, e especialmente naqueles ligados directamente ao futebol. As circunstâncias que rodearam a sua morte, que nada fazia prever, ocorrida no estrangeiro, na Suécia, quando o conhecido jornalista e técnico assistia ao desenrolar do Campeonato do Mundo, ainda fizeram com que a notícia chocasse mais profundamente quando dela se tomou conhecimento.

Cândido de Oliveira exerceu tão grande influência no movimento do futebol e no jornalismo da especialidade que, bem pode dizer-se, desapareceu do tablado desportivo talvez a sua figura de maior projecção.

Foi na Casa Pia de Lisboa, onde se educou, que o gosto pelo futebol se lhe infiltrou no sangue, ao ponto de constituir a razão da sua vida. Como jogador, árbitro, técnico e seleccionador, Cândido de Oliveira prestou ao desporto inestimáveis serviços, granjeando grande popularidade perfeitamente justificada pelos seus dotes intelectuais e pelo encanto do seu magnífico trato pessoal.

Alinhou no grupo de honra do Benfica e foi um dos fundadores do Casa Pia Atlético Clube e capitão do seu primeiro grupo, atingindo o grau de internacional, pois participou no primeiro encontro Portugal-Espanha (1-3). O seu tipo de jogador era inconfundível: enérgico, de resistência invulgar, com as pernas arqueadas que seguravam a bola como se fossem tenazes, impulsionava os seus companheiros, lançando-os no caminho do triunfo. E assim o Casa Pia A. C. teve uma época triunfal.

A sua contribuição à arbitragem também se pode considerar valiosa não só pelo estudo que consagrou às regras, auxiliando a sua divulgação, mas também pontificando a arbitragem, ainda que em período relativamente curto, e dirigindo a corporação dos árbitros lisboetas, por sinal, quando este organismo, em fase de transição, perdeu a sua independência.

Como técnico, a sua competência igualmente ficou assinalada, ao exercer o cargo de orientador ou treinador de clubes (Sporting, Flamengo, equipa brasileira, F. C. do Porto e Académica, para referir apenas os clubes mais importantes) e ao assumir o lugar de seleccionador.

As equipas sob a sua orientação — Cândido de Oliveira dirigia actualmente a Académica — adquiriam rapidamente um sentido de jogo que as tornava notadas, prati-

(Continua na 13.ª página)



AMPLIA OS SEUS SERVIÇOS A

BRUXELAS

A PARTIR DE 27 DO CORRENTE

LISBOA-PARIS-BRUXELAS

(às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras)

HORÁRIO

09.00	P.	Lisboa	C.	21.00
12.30	C.	Paris	P.	17.30
13.10	P.	Paris	C.	16.30
14.20	▼C.	Bruxelas	P.▼	15.30

A PARTIR DE 29 DO CORRENTE

Três frequências semanais na linha de Africa

(Partidas de Lisboa : Domingos, Terças e Quintas)

e ampliação a partir de 1 de Julho dos seus serviços a

LEOPOLDVILLE

(Partidas de Lisboa : Terças e Quintas)

HORÁRIO

3.ª-feira	5.ª-feira	Domingo	P.	Lisboa	C.	4.ª-feira	6.ª-feira	Sábado
19.30	19.30	19.30				00.20	00.20	23.55
4.ª-feira	6.ª-feira	2.ª-feira	C.	Kano	P.	3.ª-feira	5.ª-feira	15.35
04.00	04.00	04.00	P.	Kano	C.	16.00	16.00	14.35
05.00	05.00	05.00	C.	Leopoldville	P.	15.00	15.00	
09.40	09.40		P.	Leopoldville	C.	10.20	10.20	
10.40	10.40		C.	Luanda	P.	08.50	08.50	
12.10	12.10	10.50	P.	Luanda	C.	07.20	07.20	08.40
	13.10	11.50	C.	Luanda	P.	06.20		07.40
	20.50	19.30	▼C.	L. Marques	P.	00.40		02.00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP

LISBOA — Rua Braamcamp, 2 — Telefones 5 91 01 (10 linhas)

PORTO — Praça D. Filipa de Lencaestre, 1-3 — Telef. 28274 e 28275

De ontem para hoje

OLHOS DA ALMA

UMA nota sentimental feriu o primeiro dia das provas escritas nos liceus, para exames do 1.º ciclo. Deram-na sete jovens cegas, entre os 18 e os 24 anos, que o Asilo-Escola António Feliciano de Castilho apresentou competidamente ao júri do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho. O processo das provas — lidos os pontos que as candidatas passam ao sistema Braille — a idade, a condição das examinandas e a invulgar prova de esforço que prestam, tudo rodeia estes exames de uma aura de curiosidade também invulgar. As jovens foram dispensadas das provas de desenho e tão serenamente quanto podem, vendo com os olhos da alma o que os das faces não dizem, aguardam os resultados das provas. Nem uma só acredita na cegueira dos que vêem.

UMA ROSA PORTUGUESA

JÁ não é só a casa portuguesa — com certeza... — que serve de «re-frain» e cariz a Portugal no estrangeiro. Agora, há também uma rosa portuguesa — que é também com certeza formosa. Ganhou o segundo prémio (medalha de prata) no Concurso Internacional de Rosas Novas de Saverne (França), e foi apresentada pelos famosos floricultores do Porto, Alfredo Moreira da Silva & Filhos. Chama-se «Doutor Carbonaro» e é tudo quanto a seu respeito se noticia. Esperamos poder em breve vê-la e amá-la como por seu perfume, formas e cores merece.

DESTINOS FRUSTRADOS

A noite quando desce é para todos. Veste de crepes os corpos e as almas. No luto do seu destino se amortalham dois homens, mais ou menos à mesma hora: em Lisboa, o médico dr. Oscar Sidónio Penado (38 anos). Estava hospedado numa pensão da Rua de Santa Justa, levando em si, para a cama, o segredo da sua cruz. Outro que a morte à mesma hora levou foi um pobre homem de Milheirós (Maia, Porto). Seguiu pela estrada na bicicleta, quando a ambulância como o morto (Alfredo Barroso Rodrigues, Lisboa, horas antes mortalmente artilhado) o colheu também a ele mortalmente. Dois cadáveres na mesma ambulância, de origens diferentes. E um homem, no Necrotério, talhado para outra sorte. Onde estará a razão do seu destino comum?

ARQUITECTURA DA PAISAGEM

PÁRA que sejam definidas as normas orientadoras a que devem sujeitar-se os arranjos das zonas marginais das grandes artérias rodoviárias projectadas ou em construção, e a fim de permitir que as camaras municipais interessadas possam desenvolver devidamente os futuros trabalhos da iniciativa municipal, foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria que nomeia uma comissão presidida pelo sr. eng. Nazaré de Oliveira. O assunto é de todo o interesse e pode até afectar sensivelmente a fisionomia de certos trechos do País, uma vez que os trabalhos previstos respeitam tanto a viação como à arquitectura da paisagem, para que as grandes estradas ofereçam aos que delas se servem maior comodidade e beleza.

CALÚNIA E SANGUE

DIFAMAR uma mulher é, perante o código de honra, um dos crimes mais desprezíveis. Nada justifica, já se vê, que a ofendida, numa sociedade legalmente constituída, faça justiça por suas mãos. Há, no entanto, circunstâncias atenuantes, em casos como o desta jovem — Maria Fernanda Azevedo, de 26 anos, moradora na Rua Poço dos Negros —, que ontem esfaqueou, na oficina onde ele trabalhava, o sapateiro António Candido Duarte, que a difamava. O caluniador não só se gabava de lhe haver merecido íntimos favores como, repudiado por ela, foi ao ponto de a desacreditar, por meias palavras junto do homem com quem vivia e de quem tinha uma filha. Expulsa de casa, com a criança nos braços, a Maria Fernanda correu à oficina da Rua da Prata e, desvalhada, atacou com um faca o seu «desgraçado». O estado do ferido não é grave. Talvez, no seu leito de dor, pondere agora em que o bom nome de uma mulher se deve respeitar e que miserável é todo aquele que o enxovalha.

PANICO NO CAIS

O cais das Colunas foi ontem teatro de uma cena trágica, que por pouco não teve funestas consequências. Caía a tarde. O rio estava agitado. Sob um céu pluvioso, as ondas desencontradas esboçavam. Não obstante, a sr. D. Felismina Ribeiro, que ali fora na disposição de dar banho a uma cadela perdigueira, não desistiu desse propósito. O que não esperava era que a «Lila» — assim se chama o animal — se lhe antecipasse, puxando, de repente, pela trela e lançando-se inesperadamente ao rio. Resultado: lá foi atrás dela a pobre da D. Felismina que, sorvida pela corrente, logo principiou a distanciar-se do cais. Pânico em terra. E eis que um sujeito decidido, o sargento da Reserva da Armada Manuel Inácio de Sousa, libertando-se apenas do casaco, mergulha em seu socorro. Com o que ele não contou foi com a vigilância, quão inoportuna! — da «Lila», que vendo-o abraçado com a sua dona, que já de si enérgicamente se debatia, como todos os naufragos, se lhe atirou à dentada. Enovelados os três e prestes a afogarem-se os dois humanos, só um barco com muito trabalho logrou salvá-los. Moral desta história verdadeira: o excesso de zelo é, às vezes, mais nocivo do que a indiferença...

OS NAUFRAGOS DE ALGÉS

NAO houve uma alma caridosa que lhes valesse. Mas a alegria dos verdes anos tudo vence. E ambos têm catorze anos... Na praia de Alges, em vez de se despirem no balneário, lembraram-se, para pouparem uns cobres, de confiar as roupas a uma mulherzinha cujo ar lhes inspirava confiança. Em má hora o fizeram. Enquanto o José Casimiro e o José Oliveira revolteavam nas ondas espumosas e refrescantes a boa mulher, sem tugar nem mugir, safou-se com os fatos dos dois rapazes. Nem os sapatos lhes deixou. Em maré de azar, os pobres pequenos tentaram ainda fazer um apelo através do alto-falante da praia, mas o respectivo empregado, a quem um pouco de compreensão humana não teria ficado mal, recusou-se terminantemente a deixá-los levar por diante essa última esperança, pois lhes faltava para tanto a importância necessária. E assim os dois José voltaram para casa como puderam e pouco menos do que nus. Se, depois destas desventuras, não se tornarem já um tanto cépticos e não ficarem com a sua confiança na solidariedade humana um pouco abalada, é que são ambos, como sói dizer-se, de muito boa massa...

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em audiência o ministro do Interior. * No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o director-geral da Administração Política e Civil. * Com o presidente do Conselho, trabalhou o presidente da Comissão Executiva da União Nacional. * Reuniu-se a Secção de Lavoura da Camara Corporativa, que prosseguiu na apreciação da parte do projecto do 2.º Plano de Fomento, referente a agricultura, silvicultura e pecuária. * Houve incêndio numa olaria dos Olivais (pertence a Artur Sampaio dos Santos) que foi total pasto das chamas. * Três acidentes de automóveis: em Vila Franca de Xira, um automóvel de Lisboa, conduzido por Fernando Almeida Guerra atropelou mortalmente o jornalista Amandio Augusto (20 anos, natural de Seta), ficando dois companheiros feridos, um dos quais (Diamantino Lopes dos Santos, Vila Nova de Ourem), ficou em estado muito grave; em Santiago de Compostela (Espanha) receberam ferimentos três rapazes de Elvas que iam ao futebol (um quarto companheiro está em perigo de vida); em Vila Nova de Famalicão, o agente comercial Carlos José Fraga Carneiro de Vasconcelos (Rio Tinto) atropelou a mendiga Ernestina da Costa. A pobre tinha 84 anos.

Foi o núncio apostólico que presidiu hoje às cerimónias da reabertura da capela do miradouro de Santa Luzia

(Continuação da 1.ª página)

um tumulo de mármore onde repousam os restos mortais de D. João de Sousa, prior de Crato (século XVII).

O pequeno templo, agora completamente restaurado, foi no passado sábado reconciliado pelo pároco de S. Tiago, sr. padre Cassiano Cabral, durante uma cerimónia a que presidiu em delegação do sr. cardeal patriarca de Lisboa, dias antes de visita ao templo, ra companhia do sr. cônego Honorato Monteiro. Hoje, pelas 11 horas, a entrada da igreja e comemorando a sua reabertura ao culto, foi distribuído, pela Ordem de Malta, um bode a 50 pobres, cada um dos quais recebeu 20 escudos.

Ao meio-dia, chegou ao templo

O uso do véu ganha o favor das damas americanas

S. FRANCISCO, 24 — O véu tornou-se nesta cidade pelo menos tão vulgar, para a elegancia feminina, como no Médio Oriente. Uma unica diferença — é que os veus que se usam aqui, nos chapéus mais caros e mais modernos da coleção, servem para chamar a atenção para o rosto e para o penteado das mulheres que os usam — e não se usam para os dissimular, como nos países muçulmanos.

Os chapéus com véu — aos quais se dá aqui, afectuosamente, o nome de «gaiolas de passarinhos» — são considerados imensamente práticos, porque servem para todas as ocasiões, desde as que exigem a mais rigorosa «toilette» até ao simples passeio de automóvel, em que o véu segura e prende os cabelos, conservando o penteado.

Nas ultimas coleções, só se viam chapéus com véus. — (A. N. I.).

o sr. Nuncio Apostólico, acompanhado do mestre de cerimónias da Sé, sr. cônego dr. Honorato Monteiro.

A entrada do templo foi recebida pelo prior de S. Tiago e mais clero e cavaleiros da Ordem de Malta.

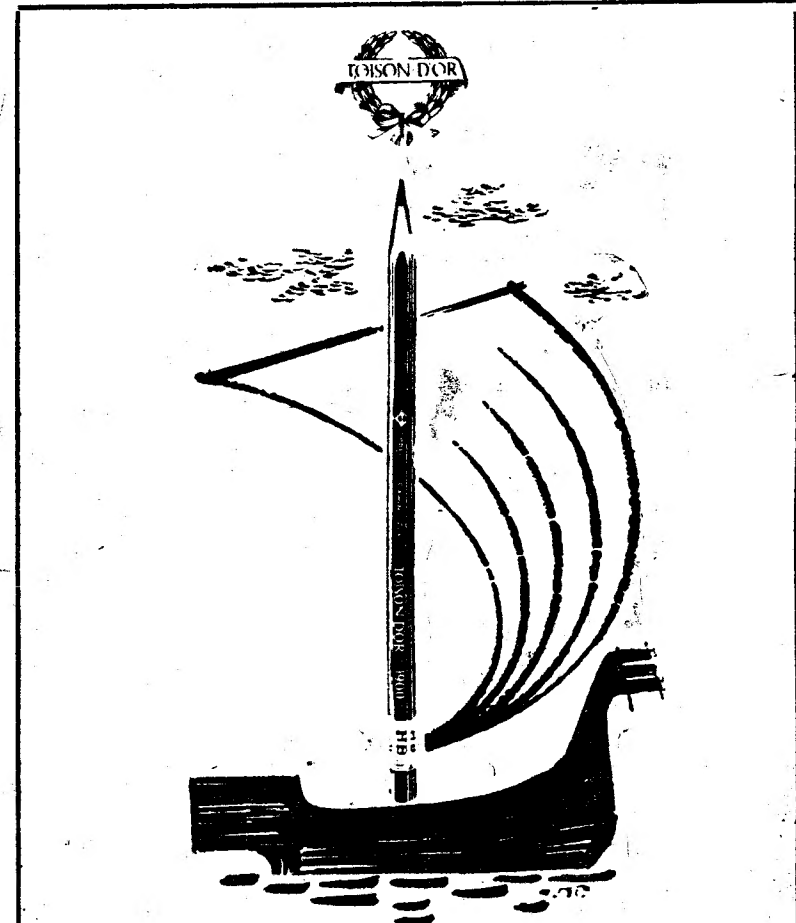
Uma vez paramentado na capela-mor, o sr. D. Fernando Cento celebrou missa rezada, acolitado pelos srs. padres Alberto Rosado e Manuel Lopes. Dirigiu as cerimónias o cônego dr. Honorato Monteiro e fez-se ouvir durante a missa um grupo coral feminino.

Na capela-mor, do lado do Evangelho e em lugares especiais, sentavam-se o sr. D. Duarte Nuno, duque de Bragança, e sua irmã D. Filipa. Em outros lugares, os srs. conde de Capodilista, ministro da Ordem Soberana de Malta em Portugal, conde das Alcáçovas, bailio e presidente da Ordem de Malta, conde Vila, vice-presidente; marquês de São Paio, visconde do Torrão, dr. José Alverca, Henrique Margaride, conde de Rivas, eng. Sá e Melo, e D. Sebastião Castelo Branco, todos cavaleiros da Ordem, alguns envergando a cape negra da Ordem.

Ao alto, sobre o altar-mor, foi colocada uma grande imagem de S. Brás, oráculo da capela desde a sua fundação e que, há dezenas de anos estava na paróquia de S. Tiago.

Sobre o altar-mor, via-se um baldaquino com um crucifixo antigo, de marfim, ladeado por jarras com flores e castiçais. Ainda na capela-mor e do lado da Epistola, foi colocada a bandeira da Ordem de Malta, vermelha com a cruz branca.

No transepto, via-se, do lado do Evangelho, uma imagem de bronze de S. João Baptista, patrono da Ordem de Malta, que há pouco tempo veio de Itália e que é a cópia da existente na sede da Ordem, em Roma.



Aumente o seu êxito, com o lapis dos nossos tempos!

Escreve perfeitamente. Não se parte. O seu traço é bem definido. Afia-se facilmente, tem aspecto atraente e fabrica-se em 21 graus de dureza. O «Tolson d'Or» é o cumulo da perfeição em lapis.

O LAPIS DA NOSSA ERA!

Made by Koh-I-Noor Pencil Factory L. & C. Hardtmuth N. C. Czechoslovakia

Representante: **ANTÓNIO JERÓNIMO DA SILVA**
RUA DA MISERICÓRDIA, 66-2.º — LISBOA — Telefone 3 16 34



As marchas populares voltaram ontem: Desportos, para a disputa dos prémios S. Pedro. No vasto recinto, onde não cessivamente, as marchas do Castelo, fama, Bica e Mouraria, que exibiram dos pares, do pitoresco dos arcos e da melodia das vozes e da inspiração do Pavilhão dos Desportos, exibiram-se de Ourique, Graça, Madragoa e S. Vice petição popular das Festas da Cidade, característica e a mais acarinhada. As nossas gravuras reproduzem três Alfama e Bica que ontem se exibiram neceram já indicações preciosas ao na noite do p

JOC
CAMIS
R. NOVA DO
SALDA TODA A
PARA O
E RENOVAÇA
GRANDES D
INAUGURA BREVE



Exibiram ontem a «exibir-se, desta vez no Pavilhão dos Prémios, que serão conferidos na noite de amanhã, onde não havia um lugar vago, desfilarão su- do Castelo, Campolide, Marvila, Bairro Alto, Al- que exibiram as suas graças através da galantaria dos arcos e decorações, da graciosidade das marcações, da inspiração das canções. No próximo espectáculo artísticos, exibir-se-ão as marchas de Alcantara, Campo de S. Vicente, encerrando-se assim a grande com- da Cidade, que é sempre a mais alegre, a mais acarinhada de todas pela população de Lisboa. produzem três aspectos das marchas de Marvila, tem se exibindo com êxito estrondoso e que for- preciosas ao juri para a escolha que terá de fazer na noite do próximo sábado

OCKEY
MISEIROS
VA DO ALMADA, 60
TODA A EXISTENCIA
PARA OBRAS
NOVAÇÃO DE STOCK
DESCONTOS
BREVEMENTE A NOVA ESTAÇÃO

As dificuldades do trânsito e a circulação de «eléctricos» na Baixa

Um leitor do «Diário de Lisboa» que nos merece toda a consideração discorda da afirmação que aqui fizemos, secundando um alvitre levado à última sessão do Município, de que as dificuldades do trânsito, nas artérias centrais da cidade, são devidas, em grande parte, à circulação de carros eléctricos. Entende o nosso correspondente que, pelo contrário, são os automóveis particulares que provocam essas dificuldades e, em sua opinião, «enquanto não se impedir o trânsito de carros particulares (regulamentando-o convenientemente) na parte central da cidade e bem assim o estacionamento dos mesmos nas ruas da Baixa, o engarrafamento há-de produzir-se forçosamente».

E o nosso leitor acrescenta: «O que eu observo e verifico quase todos os dias não é os «eléctricos» impedirem o trânsito ou dificultá-lo sequer; mas sim os automóveis, por incorrecto estacionamento, dificultarem e impedirem, mesmo por largo tempo, o trânsito dos «eléctricos».

Salvo o devido respeito pelas opiniões alheias, quer-nos parecer que o nosso leitor está desactualizado acerca dos problemas do trânsito nas grandes cidades. Em todas elas se suprimiu a circulação de carros amarrados a carris, que se circunscrevem apenas à periferia, pelas dificuldades que acarretam ao fluxo normal do trânsito e em todas elas se procura acelerar a marcha dos automóveis («Vite! Vite!»—repetem constantemente os agentes da circulação nas artérias centrais de Paris), a fim de permitir uma aceleração no fluxo do trânsito, que os técnicos se esforçam por conseguir hoje em todas as grandes cidades. Entre nós, só se obtem ainda uma média de 40 k/h; mas noutras capitais essa média é muito mais elevada, sem que perigues a segurança dos transeuntes.

Dois alvîtres apresentados pelo nosso estimado leitor, e que já não constituem novidade, pois têm sido defendidos por nós mais de uma vez, consistem na imperiosa construção de túneis, quer para passagem de peões, quer para automóveis, nos locais de maior movimento, como Restauradores, Rossio, Cais do Sodré, etc., e na deslocação para o Rossio, pelo menos em certas carreiras, da «raquette» que funciona actualmente nos Restauradores, e que é uma das causas predominantes na demora do trânsito.



O sr. N. G. Freuchen falando aos jornalistas

Vai reunir-se em Lisboa a partir de depois de amanhã o Congresso do Patronato Comercial

Ao comemorar o 10.º aniversário da sua fundação, o Conselho Internacional do Patronato Comercial reúne-se em Lisboa, no seu XI Congresso, o segundo reunido nesta cidade.

Como introito a este Congresso, o secretário da comissão executiva, dr. Edgard Santos Mattos, convidou, esta manhã, os representantes da imprensa para uma conferência com o presidente do Congresso, sr.

Nicolaus Grue Frenchen, representante da Finlândia, o qual, depois de ter dirigido as suas saudações aos presentes, elucidou que o Congresso tem como objectivo estudar e apresentar soluções para os problemas que surjam nas relações entre empregados e patrões. Será, pois, de alto significado social esta reunião, que é patrocinada pela União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

Os representantes dos 19 países que participam nos trabalhos têm como objectivo o intercâmbio dos estudos realizados anualmente em cada país, para depois apresentar as suas conclusões às entidades responsáveis de cada nação. Os dois problemas centrais deste congresso, entretanto, são o da preparação de aprendizagens comerciais, à semelhança dos estágios de aprendizagem fabril ou industrial existentes em todos os países; e o das reformas, que nos países nórdicos se apresenta duplamente resolvido pela conjugação dos esforços entre as entidades oficiais e os patrões. Importante também é o problema dos prémios de trabalhos a conceder aos empregados de balcão que produzem melhor e mais rápido trabalho, à semelhança do que acontece em determinadas empresas fabris. Hoje, já certas firmas distribuem arbitrariamente, aos seus melhores empregados, uma determinada gratificação; de futuro, os empregados terão o direito de exigir essa indemnização suplementar pelo melhor rendimento do seu trabalho, sem estar sujeitos a arbitrariedades.

O Congresso começará os seus trabalhos depois de amanhã, numa sessão solene a que presidirá o sr. ministro das Corporações.

Apanhou mil contos por conta duma herança inexistente

A Polícia Judiciária enviou ao tribunal um processo, com vários volumes, em que é arguida Libertada Augusta Couto, de, durante cerca de dez anos, usando de expedientes, ter ludibriado várias pessoas.

Declarando que uma senhora com quem vivia possuía uma avultada fortuna, de que ela seria a única herdeira, e prometendo fazer diversos legados, conseguiu apanhar perto de mil contos, com os quais viveu «à grande e à francesa».

O mal foi, porém, que, quando a referida senhora morreu, se apurou que ela não tinha quaisquer bens de valor. E a história da Libertada terminou, tristemente, nas Mónicas, donde a arguida seguiu para a Boa Hora.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS VIAGEM À BÉLGICA Paquete «SANTA MARIA»

Ar condicionado em todos os salões
e camarotes de todas as classes

PARTIDA DE LISBOA EM 11 DE AGOSTO
CHEGADA A LISBOA EM 22 DE AGOSTO

6 DIAS DE ESTADIA NA BELGICA
TENDO O NAVIO COMO HOTEL

PREÇOS (incluindo estadia):

1.ª classe — 11.000\$00 a 13.000\$00
2.ª classe — 8.000\$00 a 10.000\$00
Turística — 5.000\$00 a 6.500\$00

Os Srs. Passageiros têm direito, sem qualquer encargo, a uma assinatura de comboio para viagens entre Antuérpia e Bruxelas e para toda a rede dos Caminhos de Ferro Belgas

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/9
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342
e nas principais agências de viagens

Almoço a bordo do «Gustave Zédé»

O almirante Louis Deroo, comandante do grupo naval francês que se encontra no Tejo, ofereceu hoje, a bordo do cruzador «Gustave Zédé», na presença dos comandantes das várias unidades francesas, um almoço em honra da Armada portuguesa, estando presentes os srs. vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirante Nuno de Brion e capitão-de-fragata António Morgado Belo, comandante em chefe da Força Naval da Metrópole e chefe do respectivo Estado-Maior; capitão-de-mar-e-guerra Teixeira Viana, comandante da Flotilha de Patrulhadores; capitão-de-fragata Julio Vieira opes, comandante do escoltador «Corte Real»; capitão-de-corveta Manuel José da Silva Dias, comandante do contratorpedeiro «Tejo»; e capitão-de-corveta António da Costa Pereira, oficial de ligação. Trocaram-se saudações muito afectuosas.

Ao fim da tarde proceder-se-á à entrega de condecorações francesas aos chefes do Estado-Maior do Exército, Marinha e Aviação portugueses.

Jóias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Miscelânea

■ Continuam a dirigir-se-nos muitos leitores fazendo perguntas que nos parecem ociosas. Como não são, felizmente, cegos, nem analfabetos, é fácil encontrar na análise consciente e objectiva dos problemas, os esclarecimentos que pretendem.

■ Foi o antigo ministro das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira, quem determinou que todos os automóveis do Estado fossem referenciados com um distintivo. Apesar de se tratar de uma medida governamental não revogada, nunca chegou a produzir efeitos visíveis.

■ Uma alemã acaba de comprar por 65 milhões uma tela de Corregio para a oferecer, como testemunho de simpatia, ao presidente Eisenhower, que libertou a Europa das ditaduras nazi e fascista.

■ Na América, um cidadão obteve o divórcio, afirmando ao juiz que a mulher o alimentava com conservas e comidas próprias de cão. Eis o que se chama um «gourmet» sentimental.

■ A praça de Londres está sofrendo constantemente remodelações. O leito da rua é cada vez mais encurtado, pelo que os motoristas protestam.

■ Em França foi agora lançada uma moda. Oculos, com aros da mesma cor dos vestidos, o que não deixa de ser tão elegante como oneroso.

■ Alguns números interessantes: nos Estados Unidos existem quatrocentos mil índios e na Argélia nove milhões de Magulmanos. Em 1830-1840 havia, respectivamente, trezentos mil Pelas-Vermelhas e quinhentos mil crentes em Allah.

■ A última novidade cirúrgica: em caso de ser impossível aplicar uma injeção intravenosa a um paciente anestesiado, dão-se agora injeções na língua. Depois disso pode falar-se a vontade.

■ Na Turquia os automobilistas, em estado de embriaguez, que infringem as leis do trânsito, são conduzidos a vinte e cinco quilómetros do local do delito, e obrigados a regressar a pé. Como vêem trata-se de uma penalidade pedestre, que pode ser maçadora mas não dolorosa.

■ Na Inglaterra, oito entre dez homens internados por perturbações mentais, são celibatários. Opina uma associação feminina que os ingleses casados masacraram as esposas com crises de nervos e repressões psicológicas. O Ministério da Saúde: «não fazemos comentários».

■ Uma senhora, Gianna Giudici, andava nas ruas de Milão, com um leão chamado «Adolfo». Foi conduzida a um posto de polícia, mas tiveram que a pôr em liberdade. Na Itália, não há qualquer lei que impeça o rei dos animais de passear, devidamente acompanhado, o que nem sempre sucede aos inermes mortais.

■ Perguntaram a Sofia Loren, o que pensava quando a beijavam, nas filmagens. Resposta: penso como devo colocar as mãos, voltar a cabeça ou se a «maquillagem» está bem feita. Preocupamo-me com tantas coisas que o beijo do actor não passa de um gesto. De resto não é nada agradável ser beijada diante de uma centena de técnicos».

Um avião da T.A.P. alterou a rota

para transportar um doente
A pedido de um subdito inglês, cuja esposa fracturou o colo do fémur, no Porto, um «Super-Constellation», da T.A.P., da linha de Lisboa-Londres-Lisboa, fez hoje um desvio da sua rota, a fim de aterrar na capital do Norte, e ali embarcar para Londres aquela doente, que, devido ao seu melindroso estado não pode utilizar outro meio de transporte. A Administração da T. A. P. acedeu imediatamente ao apelo da família da doente que será transportada para Londres.

BARCO ARRIBADO

Esta noite arribou ao Tejo o cargueiro holandês «Jan Herman», vindo de Dakar, para desembarcar o tripulante Bernard Groninger, que teve um desastre a bordo, o qual recebeu tratamento no hospital de S. José, recolhendo, pouco depois ao navio.

FAQUEIROS DE PRATA

todos os estilos — fabrico próprio
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564



Esta foto chega-nos da América com a seguinte indicação: — ao lado de Jean Simmons está Anthony Franciosa, um novo astro que as garotas americanas idolatram (sic). Qual será a opinião das Portuguesas?

A R. T. P. e a Pangloss

A R. T. P. decidiu ignorar orgulhosamente o Teatro português contemporâneo. Negar-lhe autenticidade, significado, tese. Para esmagar Régio, Torga, Rebelo, Santarém, a R. T. P. revelou o génio de Paul Bilhaud e Maurice Heinequin. O golpe é violento. Não sabemos se o Teatro português contemporâneo resistirá. A luta lançada com mão certa pela R. T. P. atingiu a face pálida e anémica da nossa problemática teatral.

Afirmámos nestas colunas, repetida, indignada, veementemente, que a R. T. P. desprezava em gesto olímpico o pensamento português. Está a R. T. P. a mostrar-se alheia ao meio, distante, de óculos escuros e rolinhos nos ouvidos. A Televisão da Patagónia teria mais interesse pelas coisas que nos cercam.

Que significa esse P maiúsculo, largo e sonoro? Considerando a obra da R. T. P. esta letra parece-nos excessiva, imprópria e escusada. Mas eis que a Televisão, dos seus estúdios do Lumiar, nos responde. Não, ela conhece o Teatro português contemporâneo. Ela leu-o. Ela ama-o. Ela encara-o, interpreta-o,

realiza-o. O autor escolhido é Armando Vieira Pinto. A peça «A Calúnia».

«A Calúnia» está afundada nesse clima de portuguesismo berrante, de cartaz de turismo e de livros em papel «couché», faraónicos e ilustrados, com textos em português, francês, inglês e alemão. Não pode considerar-se uma obra representativa de modernidade. Não atinge a mentalidade do povo, articula-se sobre uma intriga frágil (em avanços e recuos pitorescos) e parece-nos uma fábula. Uma fábula construída para o ser. Inicia-se numa aguarrela de Julio Dinis e termina numa gabardina de plástico. É uma trajetória dificilmente aceitável.

Tomamos «A Calúnia» como fábula teatral. Essa figura de marinheiro-bêbado tem frases onde sopra um tanto de epopeia. O choque entre o «brasileiro», maquiavélico e aguesco, e a mulher-minhota — padeira de Aljubarrota é impressionante.

A interpretação é equilibrada. Lourdes Norberto disciplina a sua impetuosidade e é uma presença amável, delicada e feminina. José de Castro, Maria Cristina e Pedro Lemos lutaram com brio. Fernando Frásio realizou com sobriedade. Octávio Clérigo socorreu-se de Julio Dinis.

Representando um autor português a R. T. P. tenta uma nova orientação e justifica o P. Panglossicamente, aguardamos.

ARTUR PORTELA (FILHO)



Ben Gazzara, discípulo de Elia Kazan, produto do «Theater Actor Guild», e a mais forte personalidade dos palcos de Broadway, é o principal intérprete do notabilíssimo filme «Tooko de Paris» (The Strange One), que hoje se estreia nos cinemas São Luiz e Alvalade, e que foi produzido por Sam Spiegel, o cineasta de «Há Lodo no Cais» e «A Ponte do Rio Kwai». Filme rude e franco, «Tooko de Paris» apresenta-nos as «sementes de violência» numa academia militar do Sul da América

Yvonne de Carlo será «Madalena»

Um jovem produtor italiano, Ottavio Poggi, prepara actualmente um filme espectacular — «A espada e a cruz», que relatará as conversões de Maria Madalena e Claudia, mulher de Pilatos, ao cristianismo.

Para o papel de Maria Madalena foi escolhida Yvonne de Carlo, que trabalhará ao lado de Jorge Mistral e Erno Crisa, sob a direcção de Carlo Bragaglia. O filme será rodado em Roma.



Inquérito à volta do teatro português — (11)

Bernardo Santareno: —além de subsidios é preciso criar bolsas de estudo

Bernardo Santareno apareceu há pouco com um belo livro de teatro. Eram três peças, muitas com o gosto de as vermos, talvez com o mulato de as escrever talvez com o secreto. Tendo os pés bem firmados na alma do povo, «Promessa» apareceu como realidade teatral. Havia um novo autor com que contar.

— A que atribui a crise Teatral Portuguesa?

— O grande Luís Jovet, em «Te-moignages sur le Théâtre», escreveu assim: «Querem uma política de teatro. Querem também criar novos partidos. Manifesta-se uma estranha necessidade de disciplina: a verdade, tende-se para um conformismo ou um dirigismo do teatro. Procuram uma ordem para o teatro, uma linha de conduta, uma doutrina aplicável e cómoda, uma visão «strandard», para julgar, sentir, para formar uma opinião.

O Teatro é o contrário, o oposto deste estado de espírito. O Teatro é a desordem incarnada e para fazer o elogio do teatro devemos começar por elogiar a desordem. É mais adiante: «Nenhuma das manifestações do teatro obedece a uma linha de conduta. Nenhum dos gestos ou dos ritos do verdadeiro teatro procede duma tendência. Não há invetigações e preocupações a não ser nado: no caos».

Isto lembro eu a propósito da nossa censura. E lembrem-se da natureza intrínseca do teatro. Um pouco mais de generosidade de vistas. Um pouco mais de amor pelo teatro. De qualquer modo, parece-me bem que, nesta época mesmo, o sr. dr. Eduardo Brásio quis abrir caminho... É preciso continuar. Também agora há mais teatros subsidiados: se é assim em todo o mundo! Uma esplêndida medida pois, esta dos subsidios: querem-se generosos e bem distribuídos.

Há, iniludivelmente, entre nós, no que respeita ao teatro, «qualquer coisa nova», um «quase-fogo», um quase... Por amor de Deus, não deem apagar isto!!

Porque não umas bolsas, para actores e encenadores jovens e bem dotados? Pois, para estudarem com os grandes — com J. L. Barrault, com o Villar, com o P. Brook, com o Kazan... Será de todo impossível?

— Pensa ser o cinema o factor principal dessa crise?

— Principal, de modo algum. Mas ajuda. Exige-se do Teatro um esforço maior, uma mais luminosa especificação dos seus meios próprios expressivos, um mais cadenciado acertar-o passo com o publico... até ao abraço íntimo entre palco e plateia que ele dever ser. Está-me a lembrar o caso recente das «Bruxas de Salém»: simultaneamente, entre nós, a peça e o filme. E foi o êxito no Império e no Nacional: o filme de Raymond Rouleau era, sob alguns aspectos, bom; a realização de Amélia Rey Colaço servia bem a peça. Pois, é questão de qualidade.

— Que pensa da produção nacional?

— Que, se as condições limitadas alargarem um pouco as malhas, aparecem peças a valer e dramaturgos autênticos. Não acredito na nossa incompatibilidade intrínseca para a dramaturgia. Esta impossibilidade parece-me mais de «fora para dentro». Sou, sinceramente, optimista: Há, presentemente, bons dramaturgos (ou que podem vir a sê-lo) e algumas boas peças em Portugal. E, se o fogo se não apagar, antes crescer, todos hão-de produzir mais e melhor. É preciso que se representem os originais portu-

gueses! Faz lá sentido que, por exemplo, um «Jacob e o Anjo» de José Régio esteja ainda inédito para a cena, entre nós?

Não quero ainda deixar de me referir, no campo dos estudos ensaísticos, a dois livros notáveis aparecidos recentemente: «O Teatro Moderno» de Luís Francisco Rebelo, obra duma importância e repercussão extraordinárias, que mereceu todo o meu entusiasmo e admiração; o segundo destes livros é o de Redondo Junior — «Encontros com o Teatro» — e depois da sua leitura, uma pergunta nasceu e cresceu violenta em mim: Porquê? Porque raramente não há de Redondo Junior encenar algumas peças nas nossas companhias estáveis, ou mesmo ter a sua companhia própria?!

— Diga-me alguma coisa sobre os seus trabalhos.

— Digo-lhe que estou a trabalhar em outro livro de teatro, possívelmente com três peças também, como o anterior. Deixo a possibilidade de representação (que desejo ardentemente!) ao capricho dos deuses. Preciso de não condicionar os meus conflitos e personagens, nem as normas da censura, nem mesmo as possibilidades interpretativas deste ou daquele artista: a criação exige plena liberdade.

— A evolução social alterou de facto os temas de interesse geral?

— Não, com certeza. Mas a gente de hoje gosta mais de Strindberg que de Ibsen, por exemplo. Shakespeare, Molière, Gil Vicente, continuam vivos: mas os encenadores imprimem-lhes uma comunicabilidade moderna. «Toda a obra dramática — falo das que contam, evidentemente — está em constante evolução», como diz Pierre Brisson. Por outro lado, Eugénio Ionesco, Samuel Beckett e Bertold Brecht descobriram, de certo modo, nos nossos dias, uma



BERNARDO SANTARENO

nova linguagem teatral, só possível neste tempo.

— Pensa ser apenas no campo filosófico que reside o rumo das criações de ficção?

— De modo nenhum. Para a obra teatral direi como Henri Gouhier: «As ideias, os problemas, a psicologia, são essenciais ao teatro? Uma intriga bem conduzida que vá de surpresa em surpresa, com palavras «qui portent» e um diálogo «qui passe la rampe» eis o que é o teatro».

— Qual o caminho a seguir para a criação dum teatro genuinamente português?

— A comunhão com o povo é indispensável. Sartre diz ter um dia assistido a uma representação teatral, sob este ponto de vista, ideal: num campo de prisioneiros, no Natal, os soldados franceses montaram uma peça francesa; e assim, de repente, a Pátria distante ficou presente naquela sala, naquela apresentação clandestina. Como o sacrifício da missa se comunica maravilhosamente aos católicos, que a ele assistam, evidentemente, Genet, o espantoso poeta dramático de «Le Balcon»: «Sem duvida que um das funções da arte é substituir a fé religiosa pela eficácia da beleza. Ao menos que essa beleza tenha a força dum poema, quer dizer dum crime».

— Entende, como nós, que a cada nação interessam apenas os seus problemas e que sómente as obras-primas do teatro estrangeiro deviam ser apresentadas?

— Sim, mas é preciso ver de facto as obras-primas estrangeiras; e vê-las bem encenadas, se possível, uma vez por outra, pelos encenadores que as criaram nos respectivos países. Para a gente aprender, é claro.

— Qual a razão do indiferentismo do publico pelo nosso teatro?

— Resposta implícita nas questões anteriormente tratadas.

— Conte-nos a sua história como autor.

— Nasci ontem: ainda não tenho história. Publiquei um livro com três peças de teatro — «A Promessa», «o Balarino» e a «A Excomunicação». Mande-o, balbuciante, ao António, Pedro que, entusiasmado por uma delas, resolveu montá-la no Porto. E é tudo... tudo, não será bem assim: depois é que começou a história!...

ANITA PATRICIO

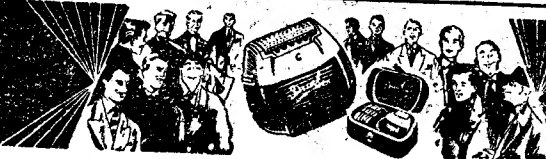
«Le dritte»

■ Claudio Gora iniciou as filmagens de «Le dritte», com Yvonne Monlaur, Françoise Dunel e Claudia Cardinale, no papel de três raparigas milanesas que se fazem passar por estrangeiras durante uma visita à capital italiana. A realização é de De Riso e o argumento, planificado por um grupo de três cineastas, é de Franco Moola.



A vedeta e os seus sapatos, seria legenda suficiente para esta fotografia. Acrescentamos, todavia, que a vedeta é Muriel Pavlow, dos estúdios de Pinewood, e os sapatos são em número de quarenta e oito — vinte e quatro pares, portanto

A MAIS PERFEITA MÁQUINA DE BARBEAR



Dual

um produto da Gillette Aegre



Os protagonistas de «Mon oncle» saudados pelo porteiro do hotel onde se instalaram, em Cannes

“Mon oncle”

de JACQUES TATI

«Mon oncle» não é uma continuação das «Férias do sr. Hulot» — afirma Jacques Tati.

«Mon oncle» é algo de diferente, de novo e talvez mais importante. Não há neste filme um rebuscar de planos originais, de inovações gráficas. Cada plano tem a duração estritamente necessária — explica Tati. Se há tomates espalhados na rua, cabe aos espectadores descobrirem-nos. Não entornei, previamente, um caixote de tomates. O que pretendo essencialmente é estabelecer uma espécie de cumplicidade com o espectador. E deste modo, Tati encontra-se no campo das melhores doutrinas estéticas. O espectador não deve ser um simples «assistente», mas também e principalmente, um «participante».

E Tati acrescenta: «As minhas personagens são desenhadas, mas um pouco como o são os contornos e a armadura gráfica de uma pintura impressionista. Cada um encontra lá o que quer».

A narração de «Mon oncle» é feita por Gérard, o sobrinho. Gérard cujo pai é dono duma fábrica modelo, Gérard que habita uma casa ultra-moderna, repleta de aparelhos e máquinas que cumprem maravilhosamente a sua missão. Gérard, no meio deste universo mecânico, limpo, exacto e inflexível, poderia ser talvez um rapazinho feliz. Mas Gérard nota que, nesse mundo de perfeição, há uma pequena falha. Gérard aborrece-se. E a sua «única saída» é Hulot, o tio Hulot, que habita um velho bairro de Paris, um bairro pobre, pitoresco, povoado de artistas e trabalhadores. Gérard é uma espécie de «Salvagem» num outro «admirável mundo novo». E para sair dele, visita o tio Hulot e a sua casa, em boa verdade talvez pouco confortável, nada moderna, mas de uma deliciosa imperfeição. Hulot não tem, como o pai de Gérard, um berrante «Cadillac», mas um modelo quase pré-histórico. Gérard, contudo, prefere viajar com Hulot. Porque a diferença entre o mundo de onde Gé-

COMO SE FAZ UM FILME POLICIAL

O filme policial é das coisas mais fáceis e baratas que os grandes estúdios produzem. Requer relativamente pouca gente, não necessita montagens complicadas, não tem preocupações filosóficas e tem sempre uma margem certa de lucro e glória.

Escolhe-se uma vítima, um vilão, um detective, uma ou duas ingénuas, três ou quatro sujeitos de faces patibulares (na vida real — está demonstrado — são excelentes pessoas, carinhosas e amáveis) duas ou três gabardinas, um chapéu de sabado e um cachimbo.

O cenário é natural. As ruas, as praças, os pequenos cafés e, sobretudo, as cabinas telefónicas, indispensáveis, eternas, fatais. Um filme policial sem cabinas telefónicas é uma aberração.

A coisa pode principiar, muito simplesmente, com a seguinte legenda: *Fulano era um homem tranquilo até aquele dia de Junho...* Musica tétrica, anunciando que o Destino resolveu dardejear a sua cólera sobre os seres humanos, irrompe fragorosamente.

Entretanto, o argumentista escolheu já um nome para a vítima e um nome para o vilão. Absolutamente ao acaso, decide-se. Jorge será a vítima. Carlos o vilão. Veremos adiante que isto representa uma subtil manobra cinematográfica.

A camara mostra Jorge tomando café, Jorge despreocupado, tranquilo, indiferente. Mas em casa (aqui, meter uma cena em que Jorge se cruza, no elevador, com um sujeito de ar misterioso) em casa, dizíamos nós, Jorge encontra um telegrama. Será de uma tia? Será uma conta? Não é. O telegrama diz esta coisa horrível: *Apareça, amanhã, 19 horas, café X, senão...* E vem assinado Carlos. O fundo musical agita-se e solta gemidos em violino. Jorge fica intrigadíssimo. Acende um cigarro, e resolve comparecer. A película dá um salto no tempo, e mostra Jorge entrando no café X. É um estabelecimento pequeno, envolto numa meia penumbra dramática, com um relógio monstruoso na parede. Faltam cinco minutos. Jorge senta-se, pede uma bebida, olha para o relógio de pulso, olha para o relógio monstruoso, e acende mais um cigarro. Sete horas, finalmente. Um criado deixa cair uma bandeja. O telefone toca. Nesta altura, o realizador resolve distinguir Carlos, o vilão, do chimpanzé e do orangotango, concedendo-lhe um grama de mas-

sa cinzenta, enquadrando-o assim na definição clássica. O homem é um animal racional. Carlos não aparece. Carlos continua misterioso e longínquo. Carlos telefona. O criado chama ao telefone o sr. Jorge. A vítima levanta-se, empunha o telefone, diz que sim, que é ele, Jorge e vítima, e ouve a voz misteriosa pronunciar coisas misteriosas e graves. A voz tenebrosa ameaça-o e depois, dramaticamente, corta a ligação. Jorge fica a pensar se Carlos terá falta de moedas para manter a ligação, ou se a interrupção foi intencional. Espera mais um quarto de hora. Carlos, satisfeitíssimo com o seu grama de centelha divina, não aparece. E Jorge, a vítima, resolve confiar o caso a um

detective. Entram em cena a gabardine o cachimbo e o chapéu de sabado. O detective cheira o telegrama, toma notas e acha uma pista.

O resto, é uma pura questão de aritmética mental, corridas de táxi e ingénuas escandalosas. O detective faz frente a tudo, isto é, aos táxis, à aritmética, às ingénuas e a Carlos, o misterioso e invisível. Com estas figuras e estes eventos, podem construir cenas de excelente efeito, perseguição no nevoeiro, conversas com porteiros gordos e cinzeiros, telefonemas de casa para a inevitável cabine, e da cabine para casa, dois ou três encontros falhados e uma fuga pelo telhado. Algumas cenas românticas com a mais ingénua das duas ingénuas, completarão brilhantemente o quadro.

E depois, quando tudo parece absolutamente caótico e inextricável, o detective tem uma brilhante intuição. Pega no chapéu e na gabardine, enfiase num táxi, corre velozmente, e descobre tudo. Carlos não existe. Carlos era mito e lenda. Carlos não é ninguém. Por detrás de Carlos, estava um grupo, homogêneo, tenebroso, com uma doença de fígado, com despeito, e com dinheiro para telegramas. O grupo inventara Carlos — eis aqui a subtil manobra do realizador — e queria atacar Jorge. O grupo marcha em boa ordem para o carro celular. Nesse momento, o detective repara que se esqueceu do cachimbo. Então, a mais ingénua das duas ingénuas, vem trazer-lho, com um sorriso. Musica romantica. E é o fim. Se o realizador quiser dar continuidade à obra, poderá fazer com que o detective diga: — «Ainda se escaparam alguns... Mas continuaremos». E poderá continuar com a história até à eternidade.

JORGE MOTA



Cannes é, todos os anos, durante o seu Festival do Filme, uma autêntica forja de futuras vedetas. Dezenas de «estrelinhas» mostram-se aos produtores e estes, por sua vez, elegem uma ou duas de entre tantas, oferecendo-lhes papéis cuja importância se aproxima mais das ambições de cada uma. Ao que se diz, Corinne Calzará será uma das bafejadas pela sorte, pois a sua beleza, patente na foto, alia dotes artísticos comprovados em anteriores actuações em vários filmes

DISCOS

Quatro discos à conquista do Mundo

A nossa musica ligeira invade a voz admiravelmente esfarrapado, Europa. Depois do fado, simboliza com uma espécie de travo de medo por Amália Rodrigues, outros tipos de canções se espalham pelo mundo. Lisboa é uma estranha cidade mágica para o estrangeiro, cidade do passado e do futuro, sobretudo cidade de cor, Lisboa maravilhosa, esse turista loiro e espantado, que tudo fotografa e se guia pelo imprescindível «baedeker».

Lisboa não é somente cor, é musica. Uma das vozes da cidade, que canta e descreve, é Carlos Ramos. «A minha guitarra», «Fado das queixas», «Benvinda sejam» e «Fado do silêncio», num disco editado pela Columbia, são peças musicais-chave em Lisboa, gritante e profundamente lisboetas. Trata-se de uma série de êxitos do popular fadista, veterano que tem um vasto publico.

Tristão da Silva, mais jovem, outro valor seguro e artístico da nossa canção, é o «herói» de um disco da Decca com uma capa muito interessante, principalmente segundo plano. Voz forte, interpretação vigorosa, Tristão da Silva canta com ímpeto «Da janela do meu quarto», «Fado do poeta», «Fado do pescador» e «História sem fim». São os temas fundamentais do fado. Tristão da Silva trouxe a chamada canção nacional (discutível, esta denominação) uma forma nova, mais forte e veloz. Se Carlos Ramos se-guesse, têm a graça, o encanto, a que a linha tradicional do metal de

voz admiravelmente esfarrapado, Europa. Depois do fado, simboliza com uma espécie de travo de medo por Amália Rodrigues, outros tipos de canções se espalham pelo mundo. Lisboa é uma estranha cidade mágica para o estrangeiro, cidade do passado e do futuro, sobretudo cidade de cor, Lisboa maravilhosa, esse turista loiro e espantado, que tudo fotografa e se guia pelo imprescindível «baedeker».

Tristão da Silva, mais jovem, outro valor seguro e artístico da nossa canção, é o «herói» de um disco da Decca com uma capa muito interessante, principalmente segundo plano. Voz forte, interpretação vigorosa, Tristão da Silva canta com ímpeto «Da janela do meu quarto», «Fado do poeta», «Fado do pescador» e «História sem fim». São os temas fundamentais do fado. Tristão da Silva trouxe a chamada canção nacional (discutível, esta denominação) uma forma nova, mais forte e veloz. Se Carlos Ramos se-guesse, têm a graça, o encanto, a que a linha tradicional do metal de



Tatiana Samailova, vedeta do Cinema russo

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

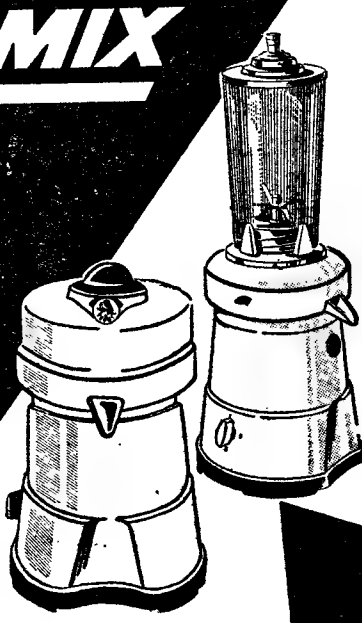
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DA DA MOTA, 8 - LISBOA

ROQUE FARIAS

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutas, e ...
mil e uma aplicações

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.ª
RUA SERPA PINTO, 18, 8.ª ESQ.ª (4º andar — em elevador)
TELEFONE 2 69 76 • LISBOA — PORTUGAL

Ate Juvel Frigoríficos domésticos.
Congeladores comerciais.
Conservadores de plasma.



O MAIS FAMOSO
FRIGORIFICO
ALEMÃO

Diversos modelos

Agências disponíveis para algumas localidades do País

Representantes:

FOCUS, LDA.

L. do Andaluz, 1

Tel. 730131/2/3

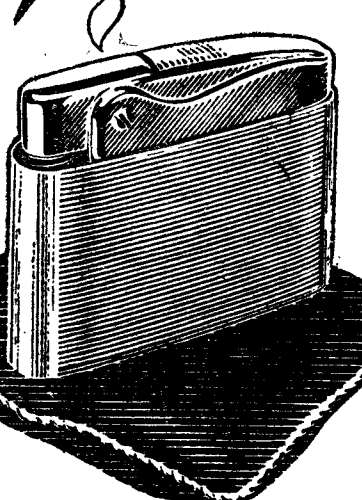
LISBOA



SEMPRE FRESCA E APETITOSA!

Rowenta

Snip



AGORA, O...
Rowenta
GASNIP
o gás, butano.

O MAIS ELEGANTE DE TODOS OS ACENDEDORES

- Garantido por 1 ano
- Substituição instantânea da cabeça
- Pode ser adquirido nas boas tabacarias

Representantes:
VASCONCELOS & F. - PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Lisboa — Tel. 284 22

Televisores

NOVO CINESCÓPIO DE 110"

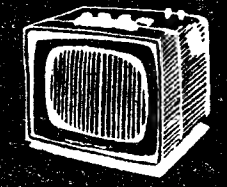
RELEVO INCOMPARÁVEL 4 MODELOS

MAIORES IMAGENS

14" 17" 21" DE MESA
21" em móvel

A VENDA EM TODO O PAÍS, NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RCA

Whirlpool

AR CONDICIONADO

APARTAMENTOS

C. vest., sala, quarto, banho e cozinha. Roupeiros. Para hab., escr. ou comércio. Todos os requisitos modernos. R. Ant. Maria Cardoso, 15. (Aos domingos só se atende depois das 15 horas). Rendas desde 1.500 esc.

Constança Orvalho Teixeira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua filha manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 25, pelas 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.
Desde já agradece às pessoas que queiram assistir ao piedoso acto.

BUSCH A FAMOSA MÁQUINA DE TRICOTAR
Apresenta o novo

modelo super-automático

A máquina de sonho
que executa todos os
pontos e supera todas
as dificuldades

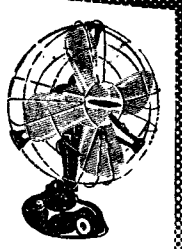


Um
produto
suíço de mais
alta qualidade

Agora... **BUSCH AUTOMÁTICA**
responde às mais altas exigências

Representantes para Portugal: **AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.ª**
Av. Fontes Pereira de Melo, 45 Telef. 59181-4 Linhas - LISBOA
No Norte: **M. SIMÕES JR. LDA.** R. de Santo António, 208 Telefone 2 5581 PORTO

DELEGAÇÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º



Ventoínhas "San Giorgio"

ALTO RENDIMENTO
SILENCIOSAS
ELEGANTES

Vários Modelos Côres Modernas

Representantes e Distribuidores Gerais: **CASA PALISSY GALVANI**
GUILHERME F. SIMÕES, L.ª
17-A, R. Serpa Pinto, 17-8 • Telef. 22624-20709 — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

-PREFERE, sentar-se deste lado ou do outro? — disse o homem de «boné vermelho».

—Hum? — disse o jovem.

—Está bem deste lado? — perguntou o «boné vermelho».

—Oh, — disse o jovem. — Certamente.

O «boné vermelho» não sabia se devia entrar em pormenores acerca das pessoas que se acostumam e têm preferência por certas coisas da paisagem, olhando pela janela do comboio, dum lado, e doutras que querem ambos os lados da paisagem, indo e vindo, preferindo um lado quando desciam, usualmente o lado da sombra, mas em muitos casos o oposto, onde uma senhora apreciava a luz do sol ou tinha medo que era saudável, e o outro lado quando subiam; mas ele imaginava que seria demasiado longo explicar tudo, especialmente tendo em vista que não se estava sentindo muito bem e em toda a manhã não fora capaz de dar a impressão de estar em excelentes relações com toda a gente que lhe agradava.

—Está um lindo dia, também, — disse o «boné vermelho».

O jovem olhou para fora da janela como se fosse para o dia. Não havia nada no jovem para sugerir que viesse de New York ou de qualquer outra parte, mas o «boné vermelho» cismava donde era o jovem de modo que perguntou.

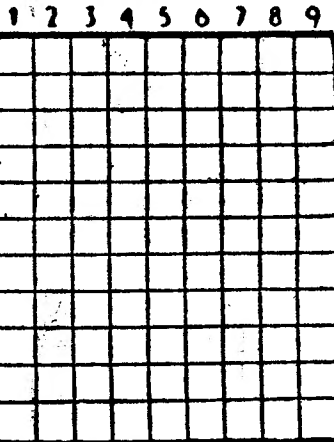
—Não — disse o jovem — nunca sai da Califórnia.

O «boné vermelho» não tinha pressa, se bem que houvesse conhecido o jovem de modo que perguntou.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3073



HORIZONTAIS: 1 — Língua mal-dizente. 2 — Cintila. 3 — Antes de Cristo. Figura que simboliza o povo americano. 4 — Utensílio. 5 — Par- ceiro. Lugar aprazível e verde no meio do deserto. 6 — Indivíduo da tribo indígena do Pará. Amofina. 6 — Proclama. 7 — Guarda ségredo. Oportunidade. 8 — Fenda. Preposição. 9 — Artigo definido. Apelido. Apelido. 10 — Escape. 11 — Poisa- ra no mar.

VERTICAIS: 1 — Jogo de rapa- zes. Planas. 2 — Lugares onde abundam cardos. 3 — Céu. Pequena rua. Preposição. 4 — Falsas. Respeitava. 5 — Nome de homem. Rezar. 6 — Amaciaram. Passada. 7 — Existe. Curas. Parecença. 8 — Descascas. 9 — Moradia. Aves pernaltas.

Solução do problema n.º 3072

HORIZONTAIS: 1 — Oyar. Lais. 2 — Elimina. 3 — As. Gá. 4 — Um. Coa. Aa. 5 — Seda. Remo. 6 — Suor. Erin. 7 — Sem. Mar. 8 — Rotos. 9 — Ou. Sás. Da. 10 — Ira. Por. 11 — Sarraceno.

VERTICAIS: 1 — Huss. Dois. 2 — Vê. Meus. Ura. 3 — Ala. Doer. Ar. 4 — Riscamos. 5 — Taia. 6 — Ligaremos. 7 — Ana. Eras. Pé. 8 — Ia. Amir. Don. 9 — Laon. Caro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

siderável actividade por toda a parte; gente empilhando-se na carruagem, outros «bonés vermelhos» correndo á volta, ajudando às malas e apressando-se. Não obstante ele demorava-se e pro-

ROMANCE

Condensação do conto de William Saroyan

longava a conversa. Havia uma rapariga do lado de lá que estava escutando e o «boné vermelho» fantasiava que ele e o jovem estavam fazendo figura diante dela, duma maneira ou doutra. Era uma conversa encantadora, na melhor das disposições, e contudo, entre homens de diferentes condições de vida, cheia daquele sentimento fraterno que é característico dos homens do Oeste e dos Americanos.

—Eu próprio nunca sai da Califórnia — disse o «boné vermelho».

—Julgava que o senhor pertencia àquela classe de homens que viajam muito — retorquiu o jovem.

—Sim, tem razão — disse o «boné vermelho». — Tenho trabalhado nos comboios, desde os dezoito anos, mas a verdade é que nunca pus os pés fora das fronteiras deste estado.

—Não me importaria de ir a New York qualquer dia — disse o jovem.

—Não censuro um jovem como o senhor por desejar ir a New York — disse o «boné vermelho». — New York deve ser com certeza uma terra muito interessante.

—A maior cidade do Mundo — disse o jovem.

—Certamente que é — disse o «boné vermelho» e então resolveu-se a deixá-lo, arrastando-se dali como se fosse embora com uma pena tremenda.

—Bem — disse ele. — Boa viagem.

—Obrigada — disse o jovem.

O «boné vermelho» saiu da carruagem. O jovem olhou para a janela e depois voltou-se mesmo a tempo de reparar que a rapariga da outra fila estava a olhar para ele e voltava rapidamente a cabeça, e ele, para a não embarçar, rapidamente, continuou de cabeça voltada de tal modo que quase lhe aconteceu qualquer coisa ao pescoço.

Não obstante, não tornou a olhar para a rapariga, durante um certo tempo, mas continuou a desejar fazê-lo, ansiosamente, de modo que, finalmente, quando olhou para ela, ficou embaraçado e corou e disfarçou e tentou sorrir, mas não o conseguiu completamente. A rapariga sucedeu o mesmo, não disfarçou completamente também.

Isto aconteceu dez minutos depois do comboio estar em movimento.

Viram-se um ao outro novamente depois de cerca de sete

minutos, e depois outra vez após quatro, e então viram-se um ao outro mais depressa, pretendendo estar olhando para a paisagem do lado oposto e finalmente conservaram-se a olhar um para

o outro, por muito tempo, observando a paisagem.

Por fim o jovem disse: — Você é de New York?

Ele não sabia o que dizia. Sentia-se tímido e diferente dos jovens dos filmes que fazem coisas semelhantes nos comboios.

—Sim, sou — disse a rapariga.

—Como? — disse o jovem.

—Não me perguntou se eu era de New York? — disse a rapariga.

—Oh — disse o jovem. — Sim, perguntei.

—Bem — disse a rapariga — sou.

—Eu não sabia que Você era de New York — disse o jovem.

—Não moro em New York — disse a rapariga. — Nasci lá, mas tenho em S. Francisco a maior parte da minha vida.

—Eu também, a maior parte da minha vida — disse o jovem.

—De facto toda ela.

—Vivi em S. Francisco praticamente toda a minha vida também, — disse a rapariga — com a possível excepção daqueles poucos meses em New York.

—Foi esse todo o tempo que viveu em New York? — disse o rapaz.

—Sim — disse a rapariga —, só os primeiros cinco meses depois que nasci em New York.

—Eu nasci em S. Francisco — disse o jovem. — Há muito espaço nestes dois lugares — disse ele com grande esforço. — Não gostaria de sentar-se aqui e apANHAR sol?

—Com certeza — disse a rapariga.

Atravessou para o outro lado e sentou-se junto do rapaz.

—Eu pensei justamente que viria a Sacramento num domingo magnífico — disse o jovem.

—Já estive em Sacramento três vezes — disse a rapariga.

O jovem começou a sentir-se muito feliz. O Sol estava forte e quente e a rapariga encantadora. A menos que estivesse muito iludido, ou a menos que fosse atingido por uma bala na segunda-feira de manhã, ou a menos que a América entrasse em guerra e tivesse de se alistar como soldado e se fosse embora e fosse morto por nenhuma razão, tinha um palpite que qualquer dia iria para o trabalho e travaria conhecimento com a rapariga, e casaria com ela e poria casa.

Estava recostado ao sol, enquanto o comboio trepidava e sorria romanticamente à rapariga, apressando-se para o romance.

A morte de Cândido de Oliveira

(Continuação da 7.ª página)

cando futebol claro, elegante, de boa ilustração. Em tempos recuados, a selecção nacional igualmente adquiriu uma perfeição que a assemelhava a um onze de clube, ainda hoje se falando saudosamente — quando se quer referir os bons tempos do futebol português — na selecção de Amesterdão. Mais recentemente, voltou a desempenhar a tarefa durante uma só época.

Em todos os cargos do futebol (era actualmente presidente do Conselho Técnico da Federação de Futebol) a personalidade de Cândido de Oliveira afirmava-se categoricamente devido aos vastos conhecimentos da matéria e à maneira brilhante como esses dados eram expostos.

A tarefa propriamente de técnico, em qualquer dos seus aspectos, foi sempre acompanhada pela de jornalista, pois Cândido de Oliveira tinha a paixão do jornalismo. A sua vasta obra de escritor da especialidade fica atestada em muitos trabalhos — não há em crónicas e artigos, como ainda em livros da especialidade — caracterizando-se pela pureza da expressão, pelo método da exposição e pela lógica do raciocínio. No «Diário de Lisboa», onde foi redactor desportivo, há

páginas da especialidade muito brilhantes. Juntamente Ribeiro dos Reis, outro grande nome de técnico e do jornalismo da especialidade, felizmente vivo, Cândido de Oliveira fundou o jornal «A Bola», retomando com êxito um título que fora uma simpática iniciativa, podendo afirmar-se que o apogeu da sua carreira de jornalista se manifestava nas colunas do importante tri-semanário desportivo, assinando crónicas e artigos modelares em que o processo literário serve de modo admirável o profundo conhecimento do futebol, no duplo sentido do jogo desportivo e de organização. As suas crónicas são brilhantes; os seus artigos contribuem de forma decisiva e poderosa para o aperfeiçoamento da organização. Mesmo quando a sua orientação não é seguida, as opiniões de Cândido de Oliveira são sempre escutadas com vivo interesse, além de respeitadas. Eis a figura desportiva que a morte ceifou nas terras nórdicas da Europa, brutal e repentinamente, quando ele fazia o que haveria de ser a sua última reportagem.

O coro de Estocolmo no Colégio Militar

O coro dos rapazes de Estocolmo que com tanto êxito se estreou no Teatro Nacional de São Carlos e que esta tarde assistiu às comemorações do fecho do actual ano lectivo, no Colégio Militar, dará, amanhã, pelas 21 e 30, um recital no salão de festas da Escola Salesiana do Estoril, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e daquela escola. No próximo dia 30, o coro despede-se de Portugal no Teatro Rivoli, do Porto, revertendo o produto a favor da delegação da C. V. P. na cidade do Porto, seguindo dali para Burgos.

Concursos públicos

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, do Ministério das Obras Publicas, foram hoje á tarde abertas as propostas dos concursos para as empreitadas de construção do Liceu de Guimarães e de ampliação da Escola Industrial e Comercial de Viseu. As bases de licitação eram, respectivamente, de 9.393 e 1.222 contos.

Efectuaram-se hoje, na Junta Autónoma de Estradas, concursos públicos para rectificação, alargamento e pavimentação da Estrada Nacional 202, entre Santa Marta de Portuzelo e Cardielos, e pavimentação da Estrada Nacional 238, entre as proximidades de Oleiros e a Serra do Moradal. As bases de licitação respectivas, eram de 1.783 e 1.000 contos.

Novas estações dos C.T.T.

Os serviços dos C. T. T. inauguraram hoje novas instalações para os seus serviços em Cortegaça, Santa Maria das Lamas e Rio Meão.



Para aumentar a vida do seu motor

USE SEMPRE

REDEx

NA GASOLINA

DIREJA-SE AO SEU GARANTISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.-Dt. - T. 46541

LISBOA

snr. Estudante

Facilite o seu exame

TOMANDO:

TABULETES DE
MIOGENOL
MEDICAÇÃO FOSFO-CÁLCICA VITAMINADA

A VENDA NAS FARMÁCIAS

DEPÓSITO GERAL:

R. DE S. LÁZARO, 128 — TEL. 428 29

LISBOA

FRIGIDAIRE COM 30 ANOS

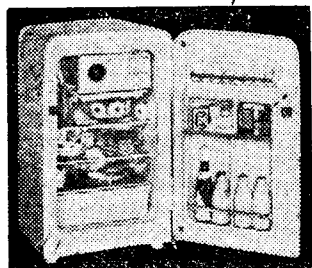
Tendo a nossa firma conhecimento de que se encontram, ainda em uso, frigoríficos domésticos FRIGIDAIRE, com cerca de 30 anos, pedimos aos seus actuais possuidores a sua obsequiosa cedência, por empréstimo, para exposição no Stand Frigidai- re no II Salão de Artes Domésticas.

Roga-se a fineza duma pronta resposta aos Concessionários da General Motors:

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 216 — STAND BUICK
Telefone 47180

Kelvinator



o seu frigorífico
Símbolo de garantia

Modelos desde

ESC. 6.230\$00

EM EXPOSIÇÃO NA:

«SABEL»

Av. Praia Victoria, 1-B
Tel. 59338

Compre KELVINATOR — Compre o melhor

Gago Coutinho

(Continuação da 1.ª página)

lenial de Navegação, e outros dirigentes da mesma empresa, e outras entidades.

A hora do desembarque, o cais estava coberto de gente, que prodigalizou ao almirante Gago Coutinho uma carinhosa manifestação.

Entre os 450 passageiros duas embaixadas universitárias

No «Vera Cruz» vieram para Lisboa 850 passageiros, entre os quais grande numero de comerciantes e industriais portugueses e brasileiros, que vêm de férias à Europa. Entre estes passageiros figuram os industriais portugueses Francisco Machado Teixeira, José de Sousa Barreiro, António Pinho Calhau, António Marques e Manuel Vieira e os comerciantes Rufino da Costa, António Rodrigues, Abel Roque, Clemente Rodrigues Mourão e o proprietário José Vicente Rocha, que foram há muitos anos para o Brasil, onde se instalaram e conquistaram fortuna. Entre os brasileiros, além do dr. Albano da Costa, industrial brasileiro e antigo chefe do Gabinete do dr. Ademar de Barros, no Governo de S. Paulo, viajaram duas embaixadas universitárias, uma do curso de Engenharia da Escola Politécnica da Bahia, e outra da Escola de Engenharia de Pernambuco. São, ao todo, quarenta alunos e professores que, na sua permanência em Portugal, farão algumas visitas de estudo, relacionadas com o seu curso. Serão recebidos pela M. P. e apresentarão cumprimentos às entidades oficiais.

Dia de S. João

As festas de hoje em Braga

BRAGA, 24. — Com a melhoria do tempo, a cidade recompôs-se dos efeitos da chuva que ontem prejudicou o festival folclórico e fez com que o arraial nocturno fosse retardado. As ruas estão hoje a ser percorridas pelos carros dos pastores e dança do Rei David, que os milhares de forasteiros não se cansam de admirar.

A feira franca e o concurso pecuário registaram grande concorrência. À tarde, sob a presidência do arcebispo primaz, efectua-se a procissão dos Santos do mês de Junho. As festas terminam com um arraial nocturno na avenida central, no fim do qual será queimado fogo de artifício.

A Feira de S. João em Évora

EVORA, 24. (Pelo telefone). — Está a decorrer nesta cidade, com a presença de alguns milhares de forasteiros, as festividades da feira de S. João. Às 11 horas, no Palácio de D. Manuel, com a presença dos srs. governador civil, presidente da Câmara, 2.º comandante da Região Militar, representante do prelado e outras individualidades, foram inauguradas as exposições de arte, que reúnem algumas centenas de valiosos trabalhos.

No Mercado Geral de Gados começou logo de manhã o movimento de negociantes, registando-se contudo poucas transacções.

No mercado de queijos, que esteve largamente representado, fizeram-se muitas transacções.

O S. Pedro no Montijo

No próximo dia 26, iniciam-se as festi-

tas de S. Pedro, no Montijo que se prolongarão, até ao dia 1 de Julho, com um programa muito colorido. Na quinta-feira, as festas são anunciadas com uma salva de 21 tiros, seguindo-se, às 12 horas, a recepção à Imprensa, Rádio e Televisão. Às 14 horas, haverá um almoço em honra dos convidados; às 19, inauguração do arraial e Feira seguindo-se uma largada de bombos, patrocinada pela «Sociedade Columbófila de Montijo»; às 21 e 30 concertos musicais pelas bandas Democracia 2 de Janeiro, de Montijo, e Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, de Samouco.

CHÁ-CANASTA

no Grémio Literário

É amanhã à tarde no Grémio Literário que se realiza um chá-canasta, com passagem de modelos da Casa Bobone e chapéus da Casa Lucilia, que oferece um chapéu, que será sorteado. O produto da festa reverte a favor da Associação Protectora das Meninas Pobres. A entrada para a passagem de modelos e chá é de 25 escudos. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 684459, 49066 e 50801.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23°; mínima, 15°7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°9; mínima, 13°7.

EM 3 LINHAS

Reunem-se em Lourenço Marques no dia 29 mais de cem individualidades sul-africanas, que participam no 56.º Congresso da Associação Sul-Africana para o Avanço das Ciências, que se inaugura no dia 30.

///

De uma nota publicada sobre o Turf Club, que solenizou as suas «Todas de diamante»: «Foram presidentes honorários do clube, além de D. Luís I, D. Carlos I, D. Maria II e, hoje, S. A. o sr. D. Duarte duque de Bragança».

///

Está aberto concurso de provas documentais para o preenchimento de lugares de auxiliares de enfermagem, dos dois sexos, dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

///

Foi autorizada a aquisição de terrenos do agrupamento de casas económicas de Benfica, pelo valor total de 3.054 contos.

///

Num avião da T. A. P. partiu para Londres, em missão oficial, o prof. António Barreto. Vai tomar parte no Conselho Internacional do Trigo.

DE LUTO

Américo Bréa

Quando há meses faleceu, em Lisboa, o importante capitalista português, Américo Constantino Bréa, residente no Brasil, pensou-se em fazer trasladar o seu corpo para aquele país. A sua família resolveu, porém, que ele ficasse no cemitério trasmontano de Murça, sua terra natal, para onde seguiu hoje, de madrugada, desta cidade, o cortejo fúnebre.

O funeral efectua-se esta tarde, devendo tomar parte nele, praticamente, toda a população daquela vila e muitas entidades de diversas cidades e povoações de Trás-os-Montes, onde o grande benemérito era muito estimado.

José Julio Lopes Martins

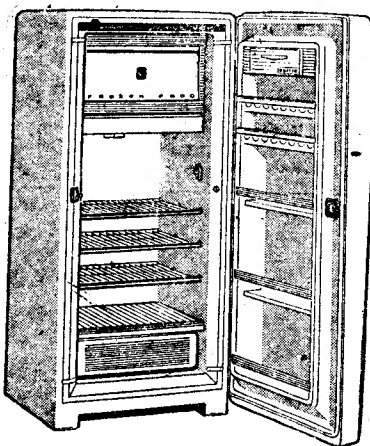
Faleceu o sr. José Julio Lopes Martins, de 59 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Celeste de Azevedo Rosado Lopes Martins, pai dos srs. dr. António de Azevedo Rosado Lopes Martins e Amandio de Azevedo Rosado Lopes Martins. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da Avenida de Roma, 42, 2.º, para jazigo no cemitério da terra da sua naturalidade.

a Remington



SIM...

BARBEIA MESMO



Whirlpool

MODELOS NORMAIS DE 8,1 E 12,2 PÉS CÚBICOS

* MODELO «COMBINATION» DE 12,1 PÉS CÚBICOS

* MODERNO CONJUNTO DE CORES INTERIORES

* GRANDE CONGELADOR COM COMPARTIMENTO DE FABRICO DE GELO TOTALMENTE SEPARADO

A VENDA NOS AGENTES DA

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELECTRICOS LISBOA

PORTO

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA Direcção-Geral dos Serviços Electricos

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações electricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Electricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de LOULÉ, ALBUFEIRA, SILVES e PORTIMÃO, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Electrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma linha aérea a 30 kV, com 51.181 m, da Sub-Estação de Loulé à Sub-Estação de Porto de Lagos (Portimão), nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 18 de Junho de 1958.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção Vasco da Gama Brandão

AUTOMOVEL VENDE-SE

Vauxhall Cresta, com rádio, chauffage, 6 cilindros, cor preto, pneus good-year faixa branca, série CD-26-98, um só dono e particular, telef. 637287.

UNIÃO NACIONAL

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, reiniciando as suas actividades, terá amanhã uma sessão de trabalhos. Será orador o dr. David Gagean, que fará uma conferência subordinada ao tema «O Comunismo em Portugal — alguns aspectos». A entrada na sessão é reservada, como habitualmente, aos membros do Centro, ou aos seus convidados.



Carreiras regulares de PASSAGEIROS e CARGA para Rio de Janeiro — Santos — Montevideo Buenos Aires (via Las Palmas)

- (B) «HIGHLAND PRINCESS» — Junho 28.
- (B) «HIGHLAND MONARCH» — Julho 9.
- (B) «HIGHLAND BRIGADE» — Julho 23.
- (B) «HIGHLAND CHIEFTAIN» — Agosto 13 +.
- (B) «HIGHLAND PRINCESS» — Setembro 3.
- (A) «ANDES» — Setembro 11 *

+ escala também RECIFE * escala também SALVADOR

Para INGLATERRA

LONDRES (via Vigo)

- (B) «HIGHLAND BRIGADE» — Junho 28, Setembro 13.
- (B) «HIGHLAND CHIEFTAIN» — Julho 19, Outubro 5.
- (B) «HIGHLAND PRINCESS» — Agosto 10, Outubro 26.
- (B) «HIGHLAND MONARCH» — Agosto 31, Novembro 16.

SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourg)

- (A) «ANDES» — Outubro 13, Novembro 25.

CRUZEIROS

pelo paquete «ANDES» (26.000 tons.) ao MEDITERRANEO, ANTILHAS, etc.

AGENTES EM LISBOA

(A) JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) E. PINTO BASTO & C. LDA.
Av. 24 de Julho, 1-1.
Tel.: 31581 (7 linhas)



José Júlio Lopes Martins

FALECEU

Maria Celeste de Azevedo Rosado Lopes Martins, António de Azevedo Rosado Lopes Martins, Amandio de Azevedo Rosado Lopes Martins, Mário Augusto Rosado, e esposa, Julia Augusta de Azevedo, Joana Irma Courinha Martins, Vitor Manuel Courinha Martins, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, cunhado, genro, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Avenida de Roma, 42, 2.º, direito, para jazigo de familia no cemitério de Montargil.

AGENCIA BARATA

DIÁRIO DE LISBOA

TELEVISÃO

Hoje, às 21 horas: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Festa brava»; 21 e 25: «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45: Jornal de actualidades internacionais; 22: Teatro: «O tio Simplicio», de Almeida Garrett; 22 e 40: «Santos populares»; 23: Actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 15: Oliver e o seu conjunto; 23 e 30: Fecho da emissão.

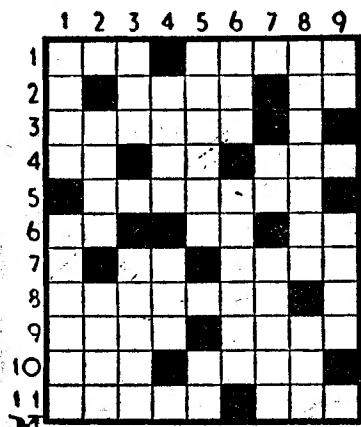
EFEMÉRIDES

No dia 24 de Junho de 1519, morria em Ferrara a famosa Lucrecia Borgia.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1280



HORIZONTAIS: 1 — Espaço de tempo. Trago. 2 — Espaço celeste. Fazes parte de. 3 — Classe social. 4 — Suspiro. Poeta. Repercussão do som. 5 — Supus. 6 — Ermo. Preção de privação. Concede. 7 — Próprio pessoal. Passadas. 8 — Peta. 9 — Vaidade. Bonança. 10 — Graçar. Afável. 11 — Segurar-se pelas gatinhas. Sufixo qualificativo.

VERTICAIS: 1 — Cama dos marinheiros a bordo. Em todo o tempo. 2 — Planta de aplicação culinária. De bronze. 3 — Preposição. Abertura no convés e nas cobertas do navio para dar passagem ao mastro. 4 — Cubra. Estado da América do Norte que tem por capital Salt Lake City. 5 — Macia. Bate. 6 — Agora. Agruparia. 7 — Preposição. Antiga arma de arremesso, espécie de venábulo. 8 — Sucumbida. Partias. 9 — Artigo (pl.). Campeões.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1279
HORIZONTAIS: 1 — Crês. Fl. 2 — Sol. Cal. 3 — Im. Sature. 4 — SEM. TEMPO. 5 — Oratória. 6 — Lago. NADA. 7 — Andados. 8 — Rs. SE. 9 — Iam. Sb. Fé. 10 — Alasca. Ar. 11 — Martiriza.

VERTICAIS: 1 — Isolariam. 2 — Mera. Sala. 3 — Es. Mag. Mar. 4 — Sós. Tons. St. 5 — Lato. Desci. 6 — Terna. Bar. 7 — Cumida. 8 — Farpado. FAZ. 9 — Ileo. Aspera. Provérbio: SEM TEMPO NADA SE FAZ.

Conjuntos de malha

Nacionais

Inglese

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

CARPETES

E

PASSADEIRAS

MECÂNICAS

SULTÃO

FABRICADAS SÓ COM Lã
CORES FIXAS
GRANDE DURAÇÃO
BAIXO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

A R L

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA: A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Recreio musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: O Arouto; 19 e 30: Musica de bailado; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de salão; 21 e 30: 5.º episódio do folhetim «A vizinha do lado», de André Brun; 21 e 50: Canções de Portugal, programa organizado e dirigido por Joaquim Luis Gomes; 22 e 50: «Rosa dos ventos»; 23 e 10: Danças do Hotel Embaixador; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Concerto n.º 3», de Saint-Saens, para violino e orquestra, por Zino Francescatti e a Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, sob a direcção de Mitropoulos; 19 e 26: «Estudos Sinfónicos», de Schumann, por Kempff; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Arias de óperas, de Mozart: Duas arias da «Flauta Mágica», por Schmitt-Walter; «Dove Sono», das «Bodas de Figaro», por Della Casa; «Vedrai Carino e Batti, batti o Bel Masetto», da ópera «D. João», pelo soprano Schwarzkopf; «Amor, vem à janela», baritone Schlusnus; 20 e 23: Musica contemporânea; «Concerto de Aranjuez», de Joaquín Rodrigo em viola, por Narciso Yepes e a Orquestra de Madrid, dirigida por Ataúlfo Argenta; «Sinfonia Clássica», de Prokofiev, pela Orquestra dos Concertos Lamoureux, dirigida por Jean Martinon; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Dido e Eneias», ópera de Porcell, com notas pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 30: «Sonata op. 24», «Primavera», de Beethoven, em violino, por Arthur Grumiaux, e piano por

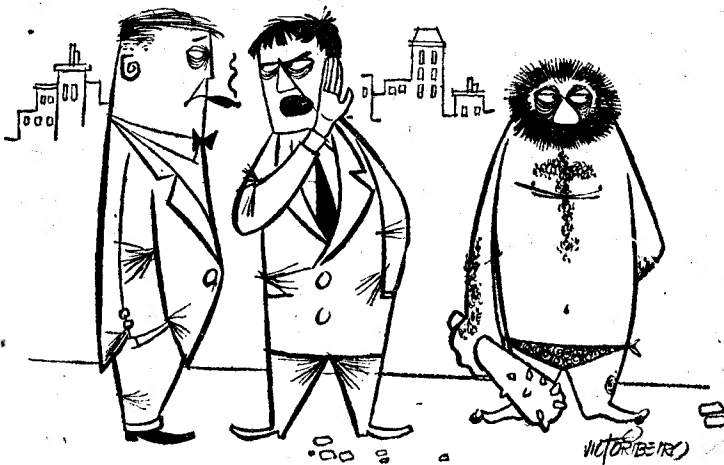
Clara Haskil; 22 e 55: «Sinfonia n.º 4», de Brahms, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Kubelik; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Cantares de Espanha; 17 e 30: Trechos recreativos; 18: Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15: Programa Anita Párcio; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 46: Cinema no espaço; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Trechos recreativos; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 45: Conjuntos vocais; 23: Concerto; 23 e 30: Maria Teresa Marques; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 15: Interlúdio musical; 19 e 30: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Canções; 21 e 30: Palestra de língua portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Mário Lanza; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Baile do Palm Beach; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 38: Sumário.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 50: Ritmos da América Latina; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Orquestra de Monia Liter; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: R. Graça.



— Não liguês! Ele sempre teve a mania de dar nas vistas...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte e o céu está geralmente muito nublado por acção de uma massa de ar marítima transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 17; Penhas Douradas, 8; Lisboa, 18; Faro, 20; Funchal, 21.

—Temperaturas observadas na Costa do Sol, às 10 horas de hoje: no ar, 18.4; na água do mar, 15.4.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado tornando-se muito nublado a partir da noite. Vento moderado de Noroeste, nublado a partir da noite. Vento moderado durante o dia rondando para Oeste. Possibilidades de chuva durante o dia de amanhã nas regiões a Norte do rio Mondego.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—Rua Guilherme Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida D. João de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporânea—Rua Conde de Redondo, 28-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41; Bairro da Encarnação, Tel. 339216; Olivais (Dos)—R. Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 723395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viçgas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Europa—Avenida General Roçadas 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B-C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar—Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A (junto à R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Cômbo (Do)—Calçada do Cômbo, 78, Tel. 26059; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St. André, 107-111, Tel. 860456; Americana—Calç. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540-A; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Ourique—Rua Projectada à Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL—As 21.45—«Quando a verdade mentes».

MARIA VITORIA—A's 21 e às 23—«Abaixo as salas».

CINEMAS

TIVOLI—«A noiva do mar».

SAO LUIS—«Jocko de Paris».

SAO JORGE—«Atalho para o Inferno».

EDEN—«A Vénus de carne».

FLITEAMA—Conta até 5 e morre».

CONDES—«Incógnito».

IMPERIO—«Adão teve a culpa...».

ALVALADE—«Jocko de Paris».

MONUMENTAL—«A carga preciosa».

ROMA—«O salário do diabo».

ODEON—«Vingança no circo».

AVIS—«O ultimo «couplet»».

CAPITÓLIO—«A virgem de ouro».

OLIMPIA—«Fúria das armas».

RESTELO—«Os fins de semana de Neró».

PROMOTORA—«Ao Sul de Mombaca».

IDEAL—«Rochedos humanos».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	936\$00	935\$00	937\$00	Cimentos Tejo	—	535\$00	600\$00
Cons. 8 % T. 10	976\$50	976\$00	—	Cimentos Leiria	—	495\$00	520\$00
Cons. 8 1/2 % T. 10	1.013\$00	1.013\$00	1.014\$00	Credito Predial	—	42\$20	43\$00
Centenários 4 % 1940	2.237\$00	2.235\$00	2.239\$00	Industrial Aliança	—	300\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Portugal e Colónias	401\$00	400\$00	403\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.019\$00	Nacional Navegação	1.400\$00	1.390\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.030\$00	Colonial Navegação	—	1.030\$00	1.040\$00
Externo 1.ª série	—	1.225\$00	1.245\$00	Port. de Celulose	—	2.070\$00	2.085\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.235\$00	1.245\$00	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Externo 2.ª série	—	1.235\$00	1.245\$00	Port. de Tabacos	315\$00	314\$00	317\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.235\$00	1.245\$00	Tabacos de Portugal	—	790\$00	800\$00
Externo 3.ª série	—	—	—	Sacor	—	3.200\$00	3.350\$00
Ext. 3.ª série car.	1.340\$00	—	—	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	168\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	250\$00	270\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	—	Elect. das Beiras	1.215\$00	1.200\$00	1.220\$00
Norte de Portugal 5 %	106\$00	105\$50	—	Gás e Electricidade	283\$00	282\$50	283\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	923\$00	922\$00	924\$00	H. Alto Alentejo	137\$50	137\$00	137\$50
Gás Elect. 4 %	959\$00	955\$00	960\$00	H. E. Cávado	1.185\$00	1.180\$00	1.190\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	980\$00	985\$00	H. E. Zêzere	1.170\$00	1.170\$00	1.172\$00
Gás Elect. 5 %	1.005\$00	—	—	Nac. de Electricidade	1.275\$00	1.265\$00	1.290\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—	União Elect. Port.	—	225\$00	232\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	92\$00	—				
U. E. P. 4 % 1948	93\$00	92\$00	93\$00				
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$50	—				
U. E. P. 5 % 1952	102\$00	102\$00	—				
Metropolitano	—	1.015\$00	—				
Ações							
Bancos							
Alentejo	—	—	—				
Angola	—	630\$00	680\$00				
Espirito Santo	—	8.600\$00	8.700\$00				
Lisboa & Açores	—	—	3.400\$00				
Portugal	—	2.000\$00	2.050\$00				
Ultramarino	1.560\$00	1.558\$00	1.561\$00				
Seguros							
Mundial	—	535\$00	545\$00				
Nacional	—	—	—				
Sagres	—	—	—				
Iagus	—	—	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Cassequei	—	1.695\$00	1.700\$00				
Ag. das Neves	—	820\$00	—				
Agric. Colonial	—	698\$00	710\$00				
Açúcar de Angola	—	2.320\$00	—				
Boror	—	350\$00	400\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cadá	4.150\$00	4.100\$00	4.200\$00				
Colonial do Buzi	290\$00	290\$00	292\$00				
Iha do Principe	—	—	—				
Incomati	—	3.000\$00	3.300\$00				
Moçambique	148\$00	148\$00	148\$50				
Zambézia	—	146\$00	147\$00				
Diamantes T. 100	728\$00	727\$00	729\$00				
Lobito T. 10	—	1.550\$00	1.580\$00				

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$50	79\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$67	\$71
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$57,3	\$58,3
Brasil	\$20	\$22,5
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$56,3	\$57,3
Dinamarca	4\$10	4\$30
Espanha	\$52	\$53,5
França	\$6,3	\$6,5
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,2	\$06,5
Noruega	3\$80	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$68	6\$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00
Portugal — Barra	32\$90	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

Seis pesqueiros soviéticos num ancoradouro misterioso

WASHINGTON, 24. — Seis barcos de pesca soviéticos, ancorados a 100 milhas ao largo da costa oriental do Canadá, trazem preocupadas a Marinha e a Força Aérea norte-americanas. Estes navios encontram-se estacionados numa área levemente marcada com pequenas boias encimadas por bandeiras russas, mas em águas internacionais, perto dos bancos do bacalhau.

Recentemente, Moscovo protestou, através da embaixada soviética, alegando que um avião militar norte-americano sobrevoara os navios quase a rasar os mastros. O Governo dos Estados Unidos desmentiu tal acusação, afirmando que naquela zona os aviões norte-americanos voam a alguns milhares de metros de altitude.

Continua, contudo, a causar estranheza a situação dos barcos russos, tanto mais que nunca varia o seu numero. Quando parte algum, imediatamente outro o vem substituir. Fotografias obtidas de um helicóptero canadense indicam que, aparentemente, nas boias que suportam as bandeiras não estão ligadas a qualquer aparelho electrónico. Mas afirma-se que, possivelmente, servem de guia a submarinos soviéticos que naveguem naquelas águas. — (ANI).

O conflito Kruchchev-Tito é apenas de carácter ideológico e não influi nas relações entre os dois Estados

PARIS, 24. — «O desacordo entre Kruchchev e o marechal Tito é puramente ideológico e não se devem tirar conclusões políticas dessa disputa relativa às relações entre o Leste e o Oeste» — declarou hoje um informador da embaixada soviética nesta cidade, depois de conferenciar com o embaixador russo, Sergei Vinogradov, que há pouco regressou de Moscovo.

Segundo o informador, Vinogradov teria declarado: «A nossa desinteligência com a Jugoslávia é um assunto que apenas diz respeito aos partidos comunistas dos dois países e não tem nada a ver com as relações entre os Estados». O informador acrescentou que a prova desta afirmação é o facto de figurar a Jugoslávia na lista de países propostos pela Rússia para uma conferência de alto nível.

Em relação às possíveis consequências que a tensão causada pela execução de Imre Nagy possa ter, afirmou: «Não haverá quaisquer consequências. O diálogo Leste-Oeste prosseguirá com o objectivo de preparar a conferência de alto nível e, da mesma maneira, realizar-se-á em Genebra a conferência sobre as experiências nucleares». — (A. N. I.).

A anunciada destituição de Gomulka não é de admitir

VARSOVIA, 24. — Os observadores qualificados da capital polaca dão pouco crédito à destituição de Gomulka, anunciada no sábado por uma agência noticiosa ocidental, e á eventualidade dum «protesto» polaco no Kremlin contra as execuções de Budapeste.

As informações publicadas a este respeito no estrangeiro não correspondem á situação especial que ora prevalece na Polónia, e, pelo contrário, afiguram-se especulações que denotam um certo desconhecimento do problema polaco. A questão que se põe em Varsóvia, há per-

Foster Dulles entende que a Rússia se lançou na competição económica por não poder dominar o Mundo pelas armas

WASHINGTON, 24. — O secretário do Estado norte-americano, Foster Dulles, concebe que a Rússia possa vir a ter um dirigente que se preocupe verdadeiramente com o bem-estar do povo russo. Não acha provável, porém, que o Governo soviético perca, de um dia para o outro, o seu vício da «aventura externa» e é por isso que os Estados Unidos e os outros países ocidentais terão de conservar-se armados «por muito tempo ainda» — acrescentou.

Numa entrevista filmada pela Televisão canadiana, Foster Dulles negou grande importância às recentes manifestações de hostilidade no estrangeiro contra os Estados Unidos, esclarecendo que tais incidentes são resultado da actividade dos Russos encarregados de «fomentar os nacionalismos exaltados com o fito de encorajarem os países visados a cortar as suas relações com o Ocidente».

Continuando, disse que os Russos se passaram agora para o campo da guerra económica porque o mundo livre «lhes barrou» o caminho da dominação do mundo pelas armas. Os Norte-americanos deveriam reagir «mais vigorosamente» a es-

ta nova táctica comunista. De modo geral, a política norte-americana tende a apoiar-se demasiado «e a apostar lances muito elevados» no poder militar.

Interpelados sobre se os Estados Unidos teriam cedido a iniciativa na «guerra fria», Foster Dulles res-

pendeu que, na maior parte dos casos, a iniciativa permanece do lado ocidental, embora tal superioridade lhes esteja a ser contestada em certas áreas do Próximo e Médio Oriente, na Indonésia e noutros pontos do continente asiático. — (A. N. I.).

O general de Gaulle realinha a posição de lealdade da França aos compromissos da N.A.T.O.

PARIS, 24. — O general de Gaulle encontrou-se, hoje com o general Norstad, comandante supremo das forças da N. A. T. O. na Europa, para um balanço geral dos problemas militares que se esboçam dentro da Aliança atlântica. A entrevista começou cerca das 11 e 30. De acordo com os meios franceses, de Gaulle tencionava informar Norstad da sua posição perante aquela Organização. Salienta-se, entretanto, que é hoje o segundo dia consecutivo em que o presidente do Conselho se ocupa da Aliança Ocidental, pois, ontem conferenciou com Spaak, secretário-geral.

Embora não seja provável que do encontro com Norstad resultem quaisquer decisões oficiais, frisa-se a importância deste primeiro contacto do chefe do Governo de Paris com o comandante supremo das forças aliadas na Europa. De Gaulle — dizem os círculos políticos — deseja que seja concedido à França um papel mais activo no âmbito da Aliança, o que implica a remodelação dos altos comandos da N. A. T. O., e está disposto a discutir a criação de zonas desnuclearizadas na Europa, conforme foi proposto pelo Plano Rapacki.

O presidente do Conselho, ontem,

A Censura à Imprensa na União Soviética

NOVA ORLEANS, 24. — Discursando nesta cidade, o secretário de Estado adjunto para a Informação, Andrew Berding, acusou os Soviéticos de se servirem constantemente dos métodos da censura mais rigorosa para mascarar o verdadeiro rosto da U. R. S. S. e para ganhar, assim, com maior certeza, a batalha da propaganda travada com o Ocidente. Afirmou que a despeito do desejo expresso pelos dirigentes soviéticos quanto á intensificação dos contactos amistosos entre as nações, Moscovo decidiu «consolidar as barreiras levantadas contra a livre permuta das informações».

Proseguiu o orador, dizendo que esta prática generalizada na U. R. S. S. dá a Moscovo uma vantagem aparente sobre os Estados Unidos, onde a liberdade da Imprensa é respeitada mesmo quando se exerce em detrimento do país.

Segundo o orador, o Ocidente deve tirar duas conclusões da aplicação daqueles métodos: «1. — Enquanto for mantida na U. R. S. S. a censura á Imprensa, a existência de boas relações entre este país e os Estados Unidos continuará a ser aleatória; 2. — É lícito duvidar da sinceridade das afirmações dos chefes responsáveis da U. R. S. S. quanto ao seu empenho no estabelecimento entre os povos de relações de amizade e de compreensão mútua». — (F. P.).

Sismo na Itália

ROMA, 24. — Esta manhã, sentiu-se um violento tremor de terra em Avezzano, nos Abruzzos. O sismo durou 10 segundos e foi precedido, durante a noite, de pequenos abalos telúricos. Parece que não fez vítimas, mas a população, espavorida, fugiu de casa. — (F. P.).

Ultimas notícias

• Mato a arder em Campolide

Esta tarde, cerca das 14 horas, manifestou-se, na encosta do Casal do Sola (a Campolide), um incêndio ao ar livre, ardendo cerca de mil metros quadrados de ervas secas e arbustos. Presume-se que o fogo se tenha ateado devido a qualquer brincadeira de rapazes.

O fogo foi dominado com o auxílio de ramos de árvores e machados pelo pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, guardas-florestais e populares. Dirigiu os trabalhos o chefe Silva.

• Bulganine saíu do hospital

MOSCOVO, 24. — Anuncia-se que o marechal Bulganine teve alta do hospital onde foi submetido a uma operação cuja natureza se desconhece. Foi convallescer para o Cáucaso. Crê-se que o ex-chefe do Governo soviético não conservará a presidência do Banco de Estado, sendo enviado para Stavropol onde exerceria uma actividade ligada á direcção do Sovnarkhose local. — (F. P.).

• Amnistia no Peru para delitos políticos

LIMA, 24. — Foi hoje promulgada uma amnistia geral que permite o regresso ao país de todos os exilados políticos. A medida completa o levantamento do estado de sítio anunciado em 20 do corrente com vista ás eleições complementares para o Parlamento, em 20 de Julho. — (F. P.).

• Unidades russas no Mar do Norte

COPENHAGUE, 24. — No último fim de semana, quatro submarinos soviéticos atravessaram o Kattegat com rumo Norte. Ontem, de manhã, um cruzador soviético do tipo «Yverdlov» e dois contratorpedeiros também passaram para o Mar do Norte. Enfim, outro contratorpedeiro e dois petroleiros russos que estavam no Kattegat tomaram, ontem, a direcção do Norte. — (F. P.).

• Vacina russa contra a poliomielite

LONDRES, 24. — Anuncia a Rádio de Moscovo a descoberta de novo tipo de vacina contra a paralisia infantil. Segundo o correspondente da Academia de Medicina da U. R. S. S., Miguel Chumakov, o Instituto de Poliomielite de Moscovo inventou uma vacina de preparação mais simples, que requer cem vezes menos substâncias orgânicas do que as descobertas há anos. Na mesma emissão, Chumakov garante que a imunização é completa e duradoura. — (A. N. I.).

• O terrorismo na ilha de Chipre

NICÓSIA, 24. — As autoridades britânicas impuseram hoje a hora de recolher obrigatória em Limassol, depois de ter sido assassinado um cipriota, grego no bairro turco da cidade e de terem sido lançadas seis bombas contra uma distilaria grega. — (A. N. I.).

• Autocarro por um precipício

EL SALO (Cuba), 24. — Morreram doze pessoas, incluindo seis membros de uma família, e quatro ficaram gravemente feridas, quando um autocarro que regressava da praia de Santa Lucia caiu num precipício, perto de El Salo. — (A. N. I.).

• Reunião da N.A.T.O. na ilha de Malta

LA VALETTE, 24. — Vinte representantes das nações membros da N. A. T. O., nomeadamente o comandante-chefe das forças aliadas do sector do Sul da Europa e outros chefes militares, estão actualmente reunidos em Malta, sob a presidência do contra-almirante americano Richard Philipps, para a conferência anual dos serviços de informação, que durará de 24 a 26 de Junho. — (F. P.).

RIBATEJANO

Salvadora de Magos — Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Casino do Estoril

São avisados os detentores de fichas das salas de Jogo deste Casino, para efectuarem a sua troca até ao dia 30 de Junho corrente.

A DIRECÇÃO

Se almoçar no TÁGIDE
jantar no PALM BEACH